

Aldo Rezende
Elaine Cristina Borges de Souza
Maria José de Resende Ferreira
Organizadores

Travessia

Estudantes da Educação de Jovens
e Adultos Integrada à Educação
Profissional e Tecnológica



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**



EJA INTEGRADA - EPT
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Coordenação do Programa EJA Integrada à EPT

IFES

Prof. Dr. Aldo Rezende
Profa. Dr^a. Maria José de Resende Ferreira
Profa. MSc. Maria da Glória Medici de Oliveira
MSc. Angela Maria do Amaral Abreu Carvalho
MSc. Jaeder Monteiro

Parceria SEJUS–SEDU

Silvia Moreira F. Garcia
Rafael Otávio de Souza Silva
Mariane L. Folador Dominicini Berger
Flávia Demuner Ribeiro
Alessandra Ribeiro Alves
Rayvo Viana do Nascimento

“Travessia”

Estudantes da educação de jovens e adultos integrada à
educação profissional e tecnológica

Aldo Rezende
Elaine Cristina Borges de Souza
Maria José de Resende Ferreira
Organizadores

Travessia

Estudantes da Educação de Jovens
e Adultos Integrada à Educação
Profissional e Tecnológica



Vitória, 2025

Organizadores

Aldo Rezende
Elaine Cristina Borges de Souza
Maria José de Resende Ferreira

Coordenação de Produção

Aldo Rezende
Elaine Cristina Borges de Souza
Maria José de Resende Ferreira
Rodrigo da Vitória Gomes
Luana Evangelista Laurent
Rozilene da Cruz Ferrugini

Textos e desenhos

Estudantes da EJA Integrada à EPT em situação de privação de liberdade
EEEFM/ Américo Silvaes – PESM
PRL– CDRL/ EEEFM Manoel Abreu
PSMCO/ EEEFM Águas do Rio Doce

Revisão de Textos

Aldo Rezende
Elaine Cristina Borges de Carvalho
Maria da Glória Medici de Oliveira
Maria José de Resende Ferreira

Capa

Sânia Aparecida Resende
Maria Evelise da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

MC&GDesign Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Txxx Travessia. Estudantes da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional e tecnológica / organização Aldo Rezende, Elaine Cristina Borges de Souza e Maria José de Resende Ferreira . — 1. ed. — Vitória : MC&G Editorial, 2025.

122 p. : il. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-65-6115-134-4

1. XXXXXXXXXXXXXS. 2. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX – Brasil. 3. Direitos humanos – Políticas públicas. I. Título.

CDD23:XXXXXXXXX

F – XXXXXXXXXXXXX

Bibliotecária: XX



DEDICATÓRIA

Aos familiares dos estudantes do Programa EJA
Integrada à EPT em situação de
restrições e privação de liberdade;

Aos gestores(as) da Secretaria de Justiça
e da Secretaria de Educação do Espírito Santo;

Aos gestores(as), policiais penais, demais
servidores(as) e diretores(as) das escolas
das unidades prisionais;

Aos/Às docentes e à equipe pedagógica que atuaram
na orientação da produção das escritas;

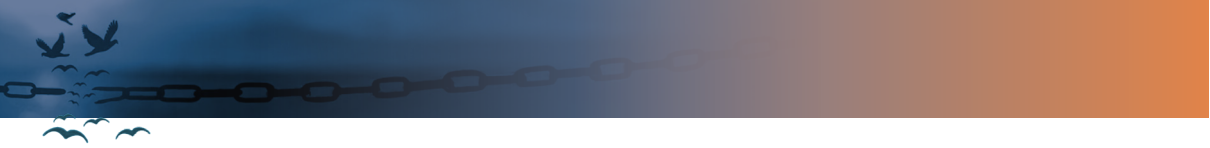
Aos que acreditam, que lutam e defendem a educação
pública, laica, gratuita e de qualidade.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	11
CARLOS RODRIGO ALCOBAÇA	16
EVERSON BARCELOS	17
GEOVANI DE SOUZA AGOSTINHO	20
LAUDEIR DOS SANTOS SOUZA	21
MARCELO CHAVES ALTOÉ	22
PATRICK GONÇALVES DOS SANTOS	23
DANIEL RIBEIRO SCHIMIT	24
ENDRÍCK RIBEIRO MOSA	25
JOHNATAN DAS NEVES	26
MATEUS OLEGÁRIO	27
MAYK MONTEIRO DAS NEVES	30
ROBERTY SILVA GOMES	31
GUSTAVO SANTOS MARCELINO	33
CARTA DE RECOMEÇO	34
VIDA E HISTÓRIA	35
MINHA HISTÓRIA	36
HISTÓRIA DA MINHA VIDA	37
HISTÓRIA DE VIDA	38
MINHA HISTÓRIA	39
VIVENDO A CADA DIA	40
MINHA HISTÓRIA DE VIDA	41
CARTA DE REFLEXÃO E TESTEMUNHO DE VIDA	42
VIDA SOFRIDA	43
CARTA	44
CARTA DE REFLEXÃO E APRENDIZADO	45
CAMINHANDO VOU	47
CAMINHANDO VOU	48
ÍTALO HEBRIQUE AMORIM DA SILVA	49
WASHINGTON RODRIGUES GOMES	50

LUCIANO PEREIRA VALÉRIO	56
JOÃO ALEX DE JESUS LOUBACK	44
ELIVELTON SPÍNDULA BORGES	22
DANIEL DE JESUS	22
CLOVES ROBERTO PEREIRA JÚNIOR	21
AGUINALDO FRANCISCO DO NASCIMENTO	22





APRESENTAÇÃO

Este livro faz parte de uma série de publicações vinculadas ao Programa EJA integrada à EPT, resultado da execução de projetos de qualificação profissional realizados em parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria de Justiça do Espírito Santo, em atendimento às demandas das unidades prisionais.

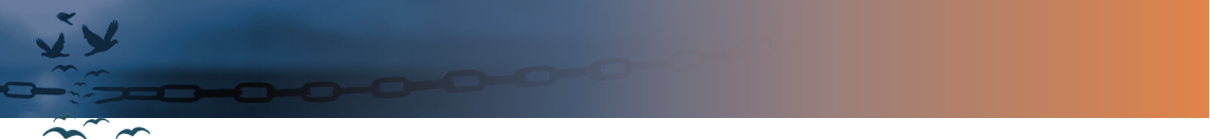
As escritas são resultadas de atividades pedagógicas complementares realizadas junto a estudantes da educação de jovens e adultos–EJA em situação de restrições e privação de liberdade, participantes de diversos cursos de qualificação profissional e oficinas formativas que aconteceram nas unidades prisionais do ES.

Outrossim, foi a partir da realização de atividades pedagógicas complementares, neste caso, por meio do incentivo à livre escrita, e da criação de desenhos autorais que se buscou a superação da condição de “*homo-faber*”: prática instrumental árida, descomprometida, portanto, com a possibilidade da formação humana integral na medida em que privilegia apenas o “saber fazer”, de forma descontextualizada e desumanizada porque desprovida de reflexões capazes de promover a emancipação dos sujeitos, jovens, adultos e idosos.

Decerto, em sua totalidade, a realização destas atividades pedagógicas complementares, mesmo que de forma pontual, contribuíram para potencializar o processo formativo dos estudantes da EJA na medida em que permitiu a eles, ultrapassar os limites do “ser” para além do cárcere; ao instigar a criatividade, permitiu reflexões e autoavaliações que traduzem a expressão de valorização do potencial humano no conjunto de ações voltadas para o propósito da reinserção social.

Neste volume, as “**escritas livres**” falam de humanização das práticas docentes na medida em que promove a escuta e dá “eco” a vozes de sujeitos invisibilizados, marcados pela condição de estarem privados de liberdade.

A liberdade de dar voz ao “eu” aprisionado afirma-se enquanto exercício reflexivo que movimenta o pensamento e sentimentos reprimidos, por vezes, contidos nas escritas enquanto expressão



de dor, de incertezas, de solidão, saudades e também de sonhos e de projetos de vida no permanente esperar.

Na livre escrita, a certeza de uma atividade pedagógica que se contrapõe aos processos formativos “desumanizados”, quando não valorizam as vivências e experiências dos educandos e insistem em “práticas pedagógicas gradeadas”, descomprometidas com os princípios da formação humana enquanto concepção de educação emancipadora.

Boa leitura!

Prof. Aldo Rezende
Profa. Maria José de Resende Ferreira



PREFÁCIO

Inicialmente, gostaria de registrar a minha gratidão à Coordenação do Programa EJA Integrada à EPT do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) pelo convite de prefaciар trabalho tão especial como o livro “Escritas Livres” produzidas pelos estudantes da EJA de diversas unidades prisionais do Espírito Santo.

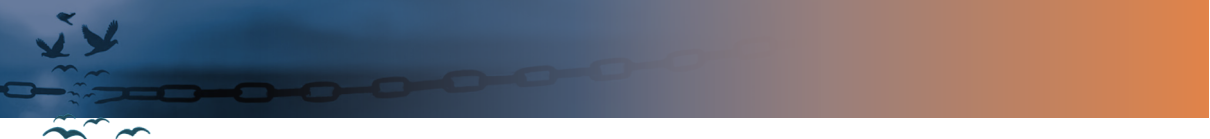
É uma alegria ver frutos de uma política pública de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional, ancorada no Projeto EJA integrada – EPT e fomentada pelo Edital nº 17/2022/SEB/MEC, de 15 de fevereiro de 2022 e assumido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), com o retorno da Secretaria, em 2023. Como um eixo da ação fomentada pela Secadi/MEC, a escrita de um livro torna a teoria uma prática e uma *práxis* porque realimentará a reflexão desse Programa e novas ações.

Os textos escritos ao longo do desenvolvimento dos cursos de qualificação profissional dos educandos da EJA em situação de restrição ou privação de liberdade, em oficinas formativas, com temas e remetentes livres, representam uma importante estratégia metodológica para os docentes e uma oportunidade acadêmica e de vida para que os educandos possam expressar suas experiências pessoais e sociais, a partir das aulas dos cursos de qualificação profissional em informática, elétrica de baixa tensão e barbeiro/cabeleireiro e, ainda, sobre as experiências com os conteúdos dos componentes curriculares da educação básica.

Nesse sentido, a escrita extrapola o caráter curricular, no sentido estrito, abordam questões do cotidiano, como o racismo estrutural e questões de gênero.

Assim, as escritas produzidas por internos do sistema prisional do Espírito Santo, inseridos no Programa EJA integrada à EPT do Ifes descortinam, por um lado, medos, perdas, dores e saudades, mas de outro, sonhos reavivados e esperança de um recomeço, de uma nova chance e, para muitos, a aposta na educação como a chave para essa transformação.

A busca por esse recomeço tendo como fio condutor a aprendizagem, seja na educação básica ou na educação profissional, revelam



a força da educação como motivadora da materialidade de um direito social: a educação, fundamentada no artigo 204 da Constituição Federal de 1988.

Certamente a leitura de obras como essas, que traz as histórias de pessoas que anseiam por retomadas das suas próprias vidas emocionarão também o leitor. Cada carta traz a singularidade de um olhar e o conjunto delas forma um todo que retrata um momento dos cursos que, agora ao serem finalizados, representam uma contribuição importante para cada cursista e para a sociedade.

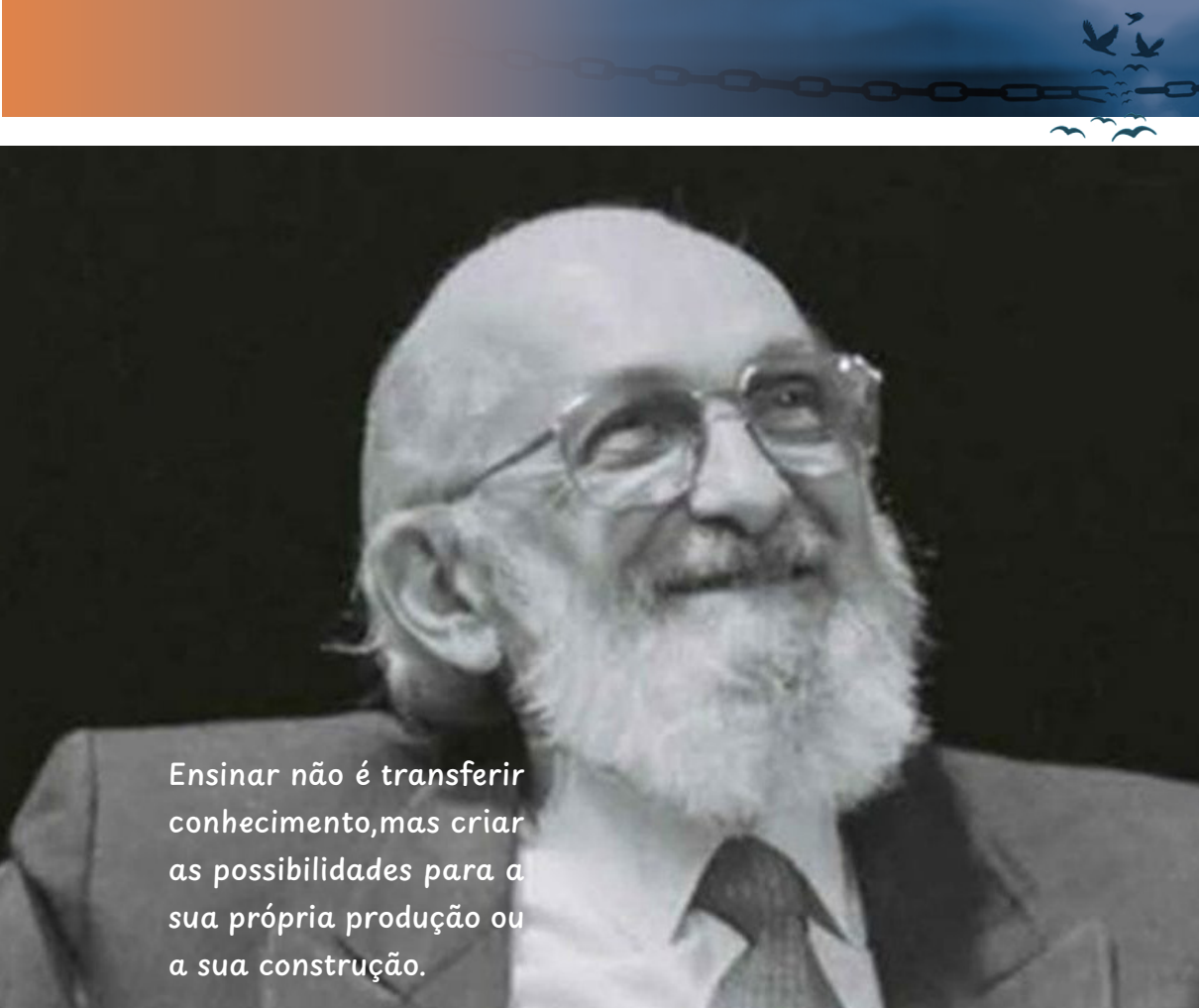
Espero muito que este livro inspire educadores e educadoras da EJA e da EPT na construção de *práxis* dialógicas possíveis, de duas modalidades tão desafiadoras e ao mesmo com tantos potenciais de transformação, como a aqui apresentada, a partir do Programa EJA integrada à EPT, que mostra as contribuições de uma escola inclusiva e o direito à educação materializado para todos e todas, com destaque para os que interromperam sua caminhada escolar em algum momento de suas vidas.

Boa leitura!

Com gratidão e afeto,

Vânia do Carmo Nobile

À espera da primavera de 2025



Ensinar não é transferir conhecimento,mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Olhar para o passado deve ser apenas um meio de entender mais claramente o que e quem eles são, para que possam construir mais sabiamente o futuro.

Paulo Freire





CARLOS RODRIGO ALCOBAÇA

Carta para mostrar que sempre é tempo de transformação

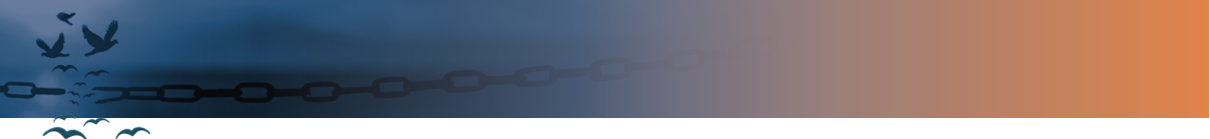
Escrevo esta carta para compartilhar minha história de vida, uma trajetória marcada por escolhas difíceis, erros e dores, mas também por mudanças, conquistas e esperança de recomeço. Quero que estas palavras mostrem que, por mais tortuosa que seja a caminhada, sempre é possível encontrar um novo caminho.

Tudo começou em 1998, quando eu era apenas um garoto simples, nascido em uma comunidade humilde, com poucos recursos e pouco apoio familiar. Dentro de casa, em vez de carinho, muitas vezes encontrei violência. Sofria agressões e cresci sem orientação, o que acabou me levando a buscar na rua aquilo que não recebia em casa.

Na comunidade, passei a observar os jovens que se destacavam pelo poder, pelo dinheiro e pelo status. Eu via aquilo como um caminho de sobrevivência. Muito cedo, fui notado pelo chefe do grupo que dominava boa parte da cidade. Ele enxergou em mim alguém que, apesar da pouca idade, tinha visão para o crime. Fui convidado a me integrar à quadrilha e, sem compreender as consequências, aceitei.

Ainda muito jovem, comecei a viajar e assumir responsabilidades que não condiziam com a minha idade. Ao mesmo tempo, conheci o primeiro amor, uma garota que mexeu com meus sentimentos e me fez sonhar com uma vida diferente. Pela primeira vez, senti vontade de mudar, de deixar para trás aquela realidade violenta e construir uma família.

Mas abandonar o crime não foi simples. Os que se diziam meus amigos não aceitaram a ideia de me perder e a comunidade inteira passou a comentar que eu estava prestes a mudar de vida. Vi muitos que permaneceram naquele mundo morrerem cedo, vítimas da polícia ou de inimigos. Esse cenário reforçou em mim o desejo de seguir um caminho diferente. Com o tempo, decidi sair daquela comunidade. Eu sabia que, mesmo mudando, sempre haveria quem me olhasse com desconfiança. Resolvi, então, tentar uma nova vida em outro estado. Passei por Minas Gerais, mas foi no Espírito Santo que consegui me adaptar de verdade. Aqui, dei início a uma nova história, concluí os estudos, comecei a trabalhar de forma honesta e reencontrei a dignidade que havia perdido.



Trabalhei em uma padaria durante o dia e fazia bicos de segurança à noite para sustentar minha esposa e preparar a chegada do meu filho. O nascimento dessa criança foi, para mim, um divisor de águas. Ser pai me trouxe uma alegria indescritível e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade. Ali estava a prova de que eu poderia, sim, construir algo novo, edificar uma vida baseada no amor e no trabalho.

Estar em sala de aula dentro da prisão também tem sido parte desse processo de mudança. A escola, mesmo entre grades, se tornou um espaço de liberdade para a mente e para o coração. Cada aula é uma oportunidade de aprender não apenas conteúdos, mas também valores como disciplina, paciência e respeito. Os professores, com dedicação, acreditam em nós quando muitas vezes nem nós mesmos acreditamos. Eles ensinam muito mais do que conteúdo, mostram que o conhecimento é uma ferramenta capaz de abrir portas e reconstruir vidas. Na escola do cárcere, cada lição recebida é um passo rumo à esperança de recomeçar.

Hoje, olhando para trás, percebo quantos erros cometi, mas também quantas lições aprendi. Descobri que a educação é um alicerce fundamental para qualquer transformação. Se antes me faltava escola e orientação, agora entendo que o conhecimento abre portas, muda mentalidades e fortalece os sonhos.

A cada dia, busco aprender mais, seja na sala de aula, seja no convívio com outras pessoas, seja nos exemplos que a vida me dá. Quero ser para o meu filho um pai presente e um exemplo de superação, mostrando que mesmo quem errou pode mudar.

Deixo aqui uma mensagem que carrego comigo, para quem acha que o ser humano não tem jeito, que as pessoas vão ser sempre a mesma coisa, está aqui uma história que teve mudanças e continua em transformação. No ciclo da vida, podemos viver cem anos, adquirir muitos conhecimentos, mas sempre haverá algo novo a aprender. Carlos R. Alcobaça.

Com fé e esperança, sigo acreditando que a transformação é possível e que minha vida, antes quase perdida, pode se tornar um testemunho de vitória.

Com sinceridade,

Carlos Rodrigo Alcobaça



EVERSON BARCELOS

Carta para transformar a dor em aprendizado e esperança de recomeço

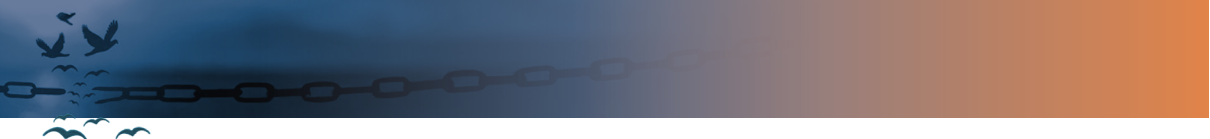
Escrevo esta carta para compartilhar minha história de vida, marcada por perdas e dificuldades, mas também por oportunidades de aprendizado e esperança. Quero que estas palavras sirvam como um testemunho de que, mesmo quando tudo parece perdido, ainda é possível recomeçar.

Sou morador de Aracruz, Espírito Santo. Antes da prisão, trabalhava como auxiliar de manutenção em uma clínica de odontologia. Era casado e vivia com minha esposa, que esperava um filho meu, e com a filha dela, a quem eu dedicava todo o carinho e atenção como se fosse minha própria filha. Apesar das dificuldades financeiras, vivíamos momentos felizes. No entanto, movido pela ganância e pelo desejo de ter mais, acabei me envolvendo em caminhos errados.

Comecei participando de trocas e entregas em casas, apartamentos e hotéis. Aos poucos, fui me aprofundando nesse mundo, passando a vender e a negociar nas ruas. Quando percebi, já estava preso em escolhas que me afastaram daquilo que realmente importava. Um dia, após uma operação policial, acabei sendo levado para a delegacia junto com minha esposa, meu amigo e outras pessoas. Pouco depois, minha vida desmoronou: minha esposa perdeu o bebê que esperávamos, já com nove meses de gestação. Foi uma dor imensa, impossível de descrever em palavras.

Na audiência, fui condenado a dezoito anos de prisão. No início, estive na cadeia provisória de Aracruz. Depois, fui transferido para o regime fechado, onde a vida se mostrou ainda mais dura. A rotina era pesada e a distância da família se tornava cada vez mais dolorosa. Minha esposa me visitou por dois anos, mas, com o tempo, decidi seguir sua vida. Eu precisei aceitar essa realidade e compreender que, privado de liberdade, não podia impedir. Essa separação foi mais uma ferida que precisei carregar.

Apesar das perdas, encontrei apoio na minha família, que sempre acreditou em mim e me estendeu a mão. Foi isso que me fez refletir: eu poderia continuar no mesmo caminho ou escolher mudar.



Entendi que a transformação dependia da minha decisão. A partir daí, comecei a buscar oportunidades dentro da unidade, entrei na escola, participei de cursos e me envolvi em atividades de trabalho. Esses passos não só ajudaram a reduzir o tempo da minha condenação, mas também me deram esperança de reconstruir minha vida de maneira digna.

A sala de aula passou a ser um lugar de renovação. Aprendi que o conhecimento nos dá força para enfrentar as dificuldades e nos prepara para o futuro. O curso de Informática Básica me mostrou que nunca é tarde para aprender. Adquiri noções de digitação, organização de documentos e uso do computador, mas, mais importante do que isso, aprendi disciplina, paciência e perseverança. Hoje percebo que a educação é a ferramenta mais poderosa para recomeçar.

Meu maior sonho agora é sair daqui e seguir um novo caminho. Quero ser reconhecido não pelos erros que cometi, mas pela coragem de mudar. Desejo reconstruir minha vida com honestidade, trabalhar de forma digna e ser um cidadão de bem. Sei que o tempo perdido não volta, mas o futuro pode ser diferente se eu fizer novas escolhas.

Deixo aqui uma frase que resume minha caminhada: nunca desista de um sonho só por causa do tempo que você vai levar para realizá-lo, o tempo vai passar de qualquer forma.

Com esperança e fé, sigo acreditando que é possível recomeçar. Com sinceridade,

Everson Barcelos



GEOVANI DE SOUZA AGOSTINHO

Carta para transformar dores em gratidão e sonhos em esperança

Escrevo esta carta para compartilhar parte da minha trajetória de vida, marcada por erros e dificuldades, mas também por aprendizados, testemunhos e sonhos que me mantêm de pé. Quero, com minhas palavras, mostrar que, mesmo em meio às lutas, ainda é possível recomeçar.

Sou Geovani de Souza Agostinho, nascido em João Neiva, filho de Petrônilha Paulina e Sebastião Agostinho Neto. Em minha caminhada, conheci o vício das drogas, que foi a minha derrota e me trouxe até aqui. Hoje me encontro privado de liberdade, mas também em processo de ressocialização, buscando me preparar para retornar à sociedade de forma digna e honesta, com a firme decisão de não repetir os erros do passado.

Meu maior desejo é poder trabalhar com dignidade, viver do meu suor, ajudar minha mãe e meu pai, que já estão idosos, e devolver a eles os sorrisos que não consegui dar no passado. Entre tantos momentos difíceis que vivi, também pude experimentar vitórias. Uma delas foi salvar a vida do meu irmão Ediones, ao doar para ele um dos meus rins. Graças a Deus e à oportunidade que tive de realizar os exames em Vitória, o transplante foi realizado com sucesso. Ver meu irmão vivendo melhor foi a realização de um grande sonho.

Outro sonho que guardo comigo é o de cantar ao vivo as músicas que escrevi. Uma delas se chama A Beija Flor, que nasceu da minha inspiração e do desejo de expressar meus sentimentos por meio da arte:

Dói demais, ô quanta dor
E linda aquela mina, conhecida em João Neiva como a Beija Flor
Estou apaixonado por essa menina, quando eu a vejo meu coração dispara
Estou privado nesse quadrado, mas vai cantar o meu alvará
Me perdoa, Senhor, pelos meus pecados
Proteja minha família que está lá fora pronta a me esperar
E dói demais o meu coração

Além disso, vivi uma surpresa recente que fortaleceu ainda mais minha fé: descobri a existência de um novo irmão, Eliton, por parte do meu pai. Após 38 anos, ele buscou a justiça, encontrou meu pai e o conheceu. Agora, deseja também me conhecer. Saber disso durante uma das visitas me encheu de alegria e esperança. Tenho certeza de que o tempo e a vontade de Deus vão unir nossa família por completo.

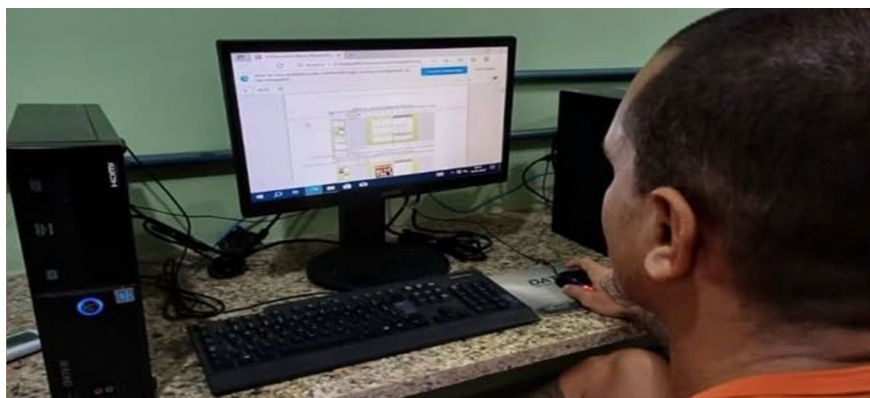
Estar na escola aqui dentro tem sido parte essencial da minha caminhada. A sala de aula é um espaço de liberdade dentro das grades, onde aprendemos não apenas conteúdos, mas também valores como disciplina, paciência e convivência. Os professores são instrumentos de transformação, pois acreditam em nós mesmo quando a sociedade muitas vezes já não acredita. Foi estudando que percebi que o conhecimento pode abrir portas e preparar um futuro melhor.

Muitos amigos meus, infelizmente, não tiveram a mesma oportunidade. Muitos já desceram à sepultura e não estão mais aqui para contar suas histórias. Eu, no entanto, recebi de Deus a chance de estar vivo, de aprender e de partilhar minha história. Isso me enche de gratidão e de responsabilidade.

Acredito de todo coração que tudo aquilo que perdi, um dia vou conquistar em dobro pela permissão de Deus. Tenho fé de que ninguém pode apagar o brilho de quem nasceu para brilhar. Minha vida, que já esteve tão próxima da destruição, hoje é um testemunho de que sempre existe a possibilidade de recomeçar.

Com gratidão e esperança,

Geovani de Souza Agostinho





LAUDEIR DOS SANTOS SOUZA

Carta para transformar erros em lições e ser exemplo para os filhos

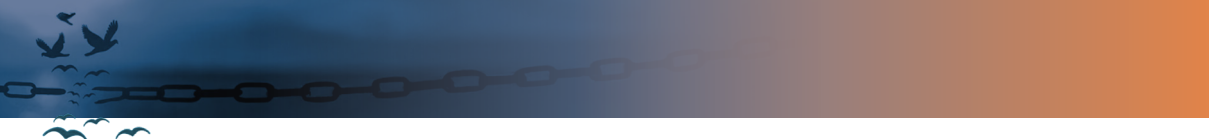
Escrevo esta carta para compartilhar um pouco da minha trajetória de vida. São lembranças que carregam tanto dor quanto esperança e que hoje me ajudam a acreditar em um futuro diferente. Quero que minhas palavras possam servir de reflexão para quem, assim como eu, enfrentou escolhas difíceis e busca recomeçar.

Meu nome é Laudeir dos Santos Souza, tenho 33 anos e sou natural de Linhares, Espírito Santo. Sempre fui uma pessoa simples, de pele negra, olhos escuros e estatura mediana, mas com sonhos e desejos como qualquer outra criança. Quando menino, adorava brincar, e minhas diversões preferidas eram soltar pipa e jogar videogame. Além disso, ajudava minha mãe nas tarefas de casa, que me ensinaram a ser mais independente e a valorizar o esforço.

Aos nove anos, minha vida mudou drasticamente. Meus pais se separaram e esse rompimento transformou não só a vida deles, mas também a minha e a dos meus irmãos. Minha mãe seguiu seu caminho e se afastou de nós. Alguns irmãos, que já eram maiores, assumiram suas próprias vidas, enquanto eu e os menores ficamos com nosso pai. Ele, no entanto, dedicava quase todo o tempo ao trabalho e, por isso, não conseguia nos dar a atenção e o carinho de que precisávamos.

Essa ausência materna e a distância emocional do meu pai me fizeram amadurecer cedo. Para não ter que pedir nada a ele, procurei meios de conquistar minhas próprias coisas. Mas, por ser muito novo, as oportunidades eram poucas. Foi através de amizades que acabei me aproximando do mundo das drogas, acreditando que ali encontraria uma solução rápida para comprar roupas, calçados e o que desejava. Essa escolha, no entanto, só me afundou cada vez mais.

Com o tempo, já maior de idade, continuei envolvido no tráfico, iludido pelo dinheiro fácil, mas vivendo constantemente em disputas e riscos. Aos 20 anos, a primeira prisão aconteceu. Foi um choque perceber que aquele caminho não tinha saída. Cumpri um ano, um



mês e quinze dias de pena, perdendo um tempo precioso ao lado do meu filho, algo que nunca pude recuperar.

Quando saí em liberdade, tentei recomeçar. Consegui um emprego e, com a ajuda dos meus irmãos, comecei a reconstruir minha vida. Mas, ainda cego pela ilusão do crime, voltei a comercializar drogas, acreditando que poderia conciliar o trabalho honesto com o dinheiro fácil. Quatro anos depois, novamente fui preso e cumpri mais três anos e nove meses recluso.

Hoje, já não sou o mesmo. A dor da prisão me ensinou que essa vida só leva para a sepultura ou para o cativeiro. Percebi que perdi tempo e oportunidades valiosas. Agora, busco força na fé em Deus e na educação, que tem sido fundamental para minha transformação. Estar na escola dentro da unidade me ajudou a resgatar a autoestima, a disciplina e a paciência. O curso de Informática Básica me abriu portas para um conhecimento que nunca imaginei ter, aprendi a usar o computador, a digitar, a organizar informações e, principalmente, que o estudo pode construir um futuro real.

Hoje, o que mais desejo é ser um exemplo para os meus filhos. Quero mostrar a eles que a vida não precisa seguir os mesmos caminhos que eu segui. Quero que entendam que o crime não compensa e que só leva à dor e ao sofrimento. Meu propósito é cooperar com a lei, trabalhar de forma honesta e dar a eles o carinho, o cuidado e a presença que me faltaram quando criança.

Sei que o tempo perdido não volta, mas sei também que posso transformar meu futuro com fé, coragem e determinação. Escrevo esta carta como um compromisso comigo mesmo e com todos que acreditam em segundas chances.

Com esperança e sinceridade,

Laudeir dos Santos Souza



MARCELO CHAVES ALTOÉ

Carta para mostrar que o crime não compensa e que sempre há tempo para recomeçar

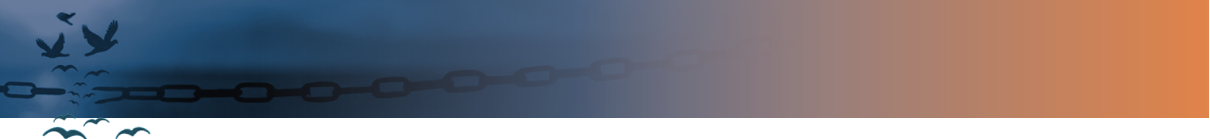
Para alcançar o paraíso, tem que se passar pelo inferno. Escrevo esta carta para compartilhar a história da minha vida, marcada por erros e ilusões, mas também por aprendizados e pela certeza de que nunca é tarde para mudar. Quero que minhas palavras sirvam como alerta para quem pensa em seguir pelo caminho do crime e como testemunho de esperança para aqueles que acreditam em uma segunda chance.

Minha vida mudou aos 16 anos, quando me envolvi com o tráfico de drogas. No início, tudo parecia simples, ajudar nas vendas, ganhar uma porcentagem e ter algum dinheiro para o sustento e para a ostentação. Aqueles que me influenciaram se diziam amigos, mas entendi depois que amigo de verdade não leva ninguém para o caminho do erro. Quando percebi, já estava afundado nesse mundo, vivendo uma vida de ilusão.

A cada dia me envolvia mais. O crime parecia trazer conforto e luxo, carros, casas, dinheiro e festas. Mas, na verdade, era uma vida passageira, cercada de riscos e de falsos ganhos. A ostentação só alimentava o vazio. Quanto mais tinha, mais queria, sem perceber que estava me destruindo. Nesse tempo, vieram também os problemas, perseguição da polícia, rivalidade com outros envolvidos no tráfico, riscos constantes de perder a vida. O que parecia vitória era, na verdade, um caminho para a prisão ou para a morte.

Em 2017, já maior de idade, fui preso e condenado a oito anos em regime fechado. Foi na prisão que comecei a perceber, com clareza, que o crime não compensa. Paguei caro pelas escolhas erradas, perdi o crescimento da minha filha, perdi quase toda minha família, perdi a chance de construir uma vida honesta e de verdade. O dinheiro fácil que antes parecia vantagem se mostrou um prejuízo imenso.

Hoje, a maior dor que carrego é estar longe da minha filha, que está prestes a completar 16 anos. Não tenho notícias dela há muito tempo. Essa ausência me machuca todos os dias, pois sei que perdi momentos únicos da sua vida, momentos que nunca voltarão. Essa



perda me ensinou mais do que qualquer outra coisa, o crime rouba não só a liberdade, mas também os laços mais importantes.

Dentro da prisão, encontrei na educação uma chance de transformar minha mente e reconstruir meus valores. A sala de aula se tornou um espaço de liberdade dentro das grades. Ali, aprendi que a escola não ensina apenas matérias, mas disciplina, paciência e respeito. Os professores, com dedicação, nos mostram que ainda podemos sonhar com uma vida diferente, que o conhecimento é a chave que abre portas e nos ajuda a recomeçar. O curso de Informática Básica tem me mostrado que, mesmo depois de tantos erros, ainda posso aprender e me preparar para o futuro.

Hoje sigo aprendendo com minhas perdas, mas também acreditando nos ganhos que a vida pode oferecer. A experiência dolorosa me fez amadurecer e perceber que só o trabalho honesto, a fé e a educação podem nos dar uma vida digna. Nunca é tarde para correr atrás dos sonhos, para mudar de rumo e para buscar um futuro diferente.

Se há uma lição que quero deixar é esta, não existe vantagem no crime. O preço a pagar é alto demais e pode custar a liberdade, a vida e, principalmente, a família. Eu aprendi tarde, mas aprendi, e hoje sigo com a esperança de ainda escrever uma nova história.

Com sinceridade,

Marcelo Chaves Altoé



PATRICK GONÇALVES DOS SANTOS

Carta para reconhecer erros, valorizar a família e recomeçar com fé

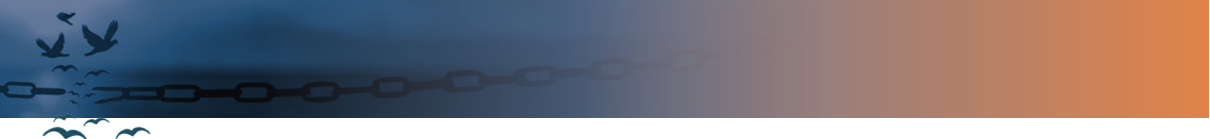
Escrevo esta carta para contar um pouco da minha história de vida, que foi marcada por escolhas erradas, mas também pela presença de Deus, pela força da minha família e pela esperança de que é possível recomeçar.

Fui criado na Serra e atualmente moro em Jacupemba, Aracruz. Tive uma infância conturbada, pois meus pais se separaram quando eu tinha apenas cinco anos de idade. Aos treze, infelizmente, acabei ingressando no mundo do crime, vendendo drogas e até mesmo usando. Isso não aconteceu por falta de conselhos nem por falta de condições, sempre tive o que precisava e nunca me faltou nada em casa. Mas fiz amizades com pessoas erradas e comecei a frequentar lugares que não acrescentaram nada de bom. Também tive parentes envolvidos nesse meio, que me deram maus exemplos. Assim, me deixei levar pela ilusão de uma vida fácil, que mais tarde me trouxe grandes prejuízos.

Aos dezoito anos, fui preso pela primeira vez por assalto à mão armada e condenado a nove anos de prisão. A cadeia, muitas vezes, funciona como uma escola do crime. Alguns jovens conseguem aproveitar coisas boas, outros absorvem o pior. No meu caso, saí pior do que entrei, com mais conhecimento do mundo errado. Aos 21 anos, ganhei livramento condicional, mas continuei praticando delitos e me afastei ainda mais do caminho que deveria ter seguido.

Nesse período, casei e construí uma família. Tenho uma filha chamada Rillary Sofia, que é a razão da minha vida, e uma esposa chamada Kaylany, que está sempre ao meu lado. Em 2023, acabei sendo preso novamente, desta vez por tráfico de drogas. Hoje me encontro no CDRL há um ano e oito meses. Apesar da dor de estar aqui, recebo visitas frequentes da minha filha e da minha esposa, que me dão forças para seguir em frente.

Aqui dentro, pude refletir muito sobre meus erros. Quero sair daqui e recomeçar minha vida de maneira honesta, trabalhando, cursando o ensino superior, cuidando da minha família e, principal-



mente, dando um bom exemplo para minha filha. Ela merece um pai presente, digno e capaz de guiá-la para um caminho muito melhor do que aquele que eu segui. Também quero dar orgulho à minha mãe, que sempre esteve comigo. Ela nunca me abandonou, seja nos momentos bons ou ruins, e se hoje estou vivo é pela misericórdia de Deus e pelas orações dela, que todas as noites dobra os joelhos para interceder pela minha vida.

Estar em sala de aula dentro da prisão tem me ajudado nesse processo de mudança. A escola se tornou um espaço de esperança, onde aprendo não apenas conteúdos, mas também disciplina, paciência e convivência. O curso de Informática Básica tem me dado novas perspectivas e me faz acreditar que posso construir uma vida melhor. Os professores, com dedicação, nos mostram que a educação pode transformar realidades e nos preparar para um futuro diferente. Cada lição aprendida é um passo em direção ao recomeço.

Todos os dias, apresento minha vida a Deus em oração. Peço que Ele proteja minha família, meus sonhos e projetos. Oro para que me guarde de tudo que me afasta do bem e me ensine a ser uma pessoa melhor. Quero que Ele me dê sabedoria, me fortaleça nas lutas e me mostre que ainda posso ser útil no mundo. Sei que não mereço nada, mas sei também que a misericórdia de Deus é infinita e que Ele continua cuidando de mim.

Tenho fé de que, ao sair daqui, terei uma nova chance. Quero ser lembrado não pelos erros do passado, mas pelo testemunho de mudança que vou deixar. Desejo ser um pai presente, um filho que dá orgulho e um homem que honra sua palavra. Toda honra e glória seja dada a Deus, que é e sempre será o Senhor da minha vida.

Com esperança e fé,

Patrick Gonçalves dos Santos



DANIEL RIBEIRO SCHIMIT

Linhares, Espírito Santo, 26 de junho de 2025.

Escrevo esta carta para dividir um pouco da minha história, marcada por dores, aprendizados e esperança de recomeço. Quero que minhas palavras cheguem até você como testemunho de que, mesmo em meio às quedas, ainda é possível se levantar.

Meu nome é Daniel Ribeiro Schimit, tenho 27 anos, nasci em Vila Velha e sou pai de dois grandes tesouros: minha filha Vitória e meu filho Pyetro. Desde muito jovem, sonhava em ser pai, e Deus me deu esse presente de uma maneira que jamais esquecerei.

O nascimento da minha filha foi um dos momentos mais marcantes da minha vida. Ela veio ao mundo em casa, nos meus braços, e a emoção foi tão intensa que parecia não caber dentro de mim. Poucos meses depois, vivi outro milagre: o nascimento do meu filho Pyetro. Foi um parto complicado, ele chegou antes da hora e com o cordão enrolado no pescoço. A angústia tomou conta de mim, temendo o pior. Mas, pela misericórdia de Deus, uma médica que participava de um culto próximo apareceu em nossa casa e conseguiu salvar a vida dele. Quando ouvi o choro do meu filho pela primeira vez, o alívio e a alegria explodiram no meu coração.

Aqueles instantes marcaram para sempre a minha história como pai. Mas a vida também traz dores. Por escolhas erradas que fiz, fui condenado a 27 anos e 2 meses de prisão. Já cumpri três anos e alguns meses. Nesse tempo, longe do convívio com meus filhos, compreendi o verdadeiro valor do amor e da família. Hoje, quem me visita é meu pai, seu Sílvio, um homem firme, presente e fiel, que mesmo diante dos meus erros nunca me abandonou. Ele é um exemplo para mim e sua presença constante é uma das forças que me sustentam.

Estar privado de liberdade tem sido uma escola dura, mas que me ensinou muito. Aprendi a respeitar as diferenças, a conviver com pessoas de histórias variadas, a controlar a impaciência e a valorizar o pouco que se tem. Descobri que a verdadeira liberdade não está apenas em andar pelas ruas, mas em ter paz na mente e no coração. Esse aprendizado tem sido fundamental para eu acreditar



que ainda posso escrever uma nova história.

A escola dentro do cárcere também tem sido parte importante desse processo. O curso de Informática Básica me mostrou que o aprendizado nunca é perdido. Aprendi noções de digitação, organização de arquivos e uso de programas que podem me ajudar em uma futura profissão. Mais do que técnicas, as aulas me ensinaram a ter disciplina, foco e determinação. Estudar reacendeu em mim a esperança de que posso voltar para a sociedade de uma forma diferente, com mais preparo e consciência.

Hoje, meu maior sonho é dar orgulho à minha família. Sei que já causei sofrimento, mas quero provar, com atitudes, que posso ser um homem honesto, responsável e digno. Desejo abrir meu próprio negócio, trabalhar com dedicação e reconstruir a vida com base em três pilares: honestidade, fé e amor. Quero ser o pai presente que meus filhos merecem, aquele que vai abraçá-los, orientá-los e compartilhar com eles o que aprendi com os erros e os acertos.

O tempo perdido não volta, mas o amor permanece vivo. Acredito que o futuro pode ser ainda mais bonito do que aquilo que já vivi. Mesmo com as marcas da dor, sigo em frente com coragem. Deus tem renovado minhas forças e transformado minhas feridas em lições. O que antes era apenas sofrimento, hoje se tornou testemunho de superação.

A caminhada é longa, mas sei que a vitória será ainda maior. Como já disse uma vez, às vezes o muito dura pouco; às vezes o pouco faz muita gente feliz. Essa frase resume o que aprendi: não é a quantidade que importa, mas o valor que damos às coisas simples e verdadeiras da vida.

Com esperança e fé, sigo acreditando que a mudança é possível e que ainda posso ser motivo de orgulho para aqueles que amo.

Com sinceridade,

Daniel Ribeiro Schimit



ENDRÍCK RIBEIRO MOSA

26 de junho de 2025.

Querido leitor,

Escrevo-lhe esta carta com o coração aberto para compartilhar minha trajetória de vida, marcada por dores profundas, mas também por aprendizados, recomeços e esperança. Mais do que contar o que vivi, quero mostrar como é possível se levantar mesmo depois de tantas quedas.

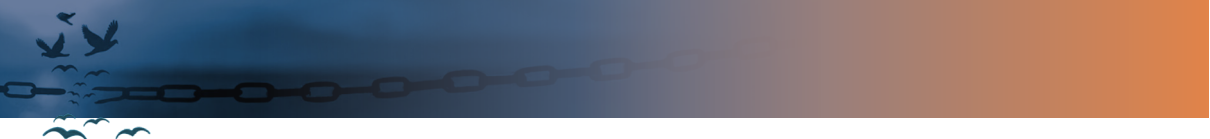
Meu nome é Endríck Ribeiro Mosa, tenho 25 anos e sou natural de Nova Venécia. Minha infância foi vivida entre altos e baixos. Aos seis para sete anos, morava com minha família em uma roça, em Barra de São Francisco. Apesar das dificuldades, tínhamos certa estrutura, fruto do esforço do meu pai. Porém, com o passar do tempo, tudo mudou.

A separação dos meus pais trouxe grandes marcas. Minha mãe foi para a cidade e eu e minhas irmãs ficamos com meu pai. Foi nesse período que vivi uma experiência dolorosa e injusta: sofri abusos, que carreguei em silêncio por medo e vergonha. Essa ferida me acompanhou por muitos anos e contribuiu para que eu crescesse com sentimento de revolta e tristeza.

Em 2009, minha mãe mudou-se para Pinheiros com minha avó. Pedi muito para viver com elas e, quando consegui, foi um alívio. Mas novamente a tranquilidade durou pouco, pois minha mãe se envolveu com um homem que se mostrou violento. Foram tempos difíceis, mas sua força e amor sempre nos mantiveram de pé.

Mais tarde fui morar em Cariacica com meu pai. Ali conheci um irmão, Matheus, mas também vivi rejeição. Em um momento de desespero, tentei tirar minha própria vida. Voltei, então, para a casa de minha mãe em Nova Venécia, onde conheci Eliel, que se tornou um verdadeiro pai para mim. Recomecei, voltei a estudar, mas acabei me perdendo novamente: entrei no mundo das drogas e do tráfico, abandonei os estudos e passei a me envolver em delitos.

Em 2018 fui preso pela primeira vez e, no ano seguinte, novamente. Saí em 2021 disposto a mudar, cheguei a trabalhar em uma



padaria, mas acabei recaindo e sendo preso outra vez, condenado a 12 anos e 9 meses. Foi um período de muitas perdas, inclusive a morte da minha irmã Fernanda em um acidente, o que me mergulhou em dor profunda.

Em meio a tantas quedas, fui transferido para o CDRL. E foi aqui que reencontrei um caminho de esperança. A escola, os professores e toda a equipe me mostraram que ainda havia em mim a possibilidade de transformação. Dentro das salas de aula, encontrei motivação para recomeçar. O curso de Informática Básica tem sido um divisor de águas: aprendi a usar o computador, a digitar, a organizar documentos e, mais do que isso, aprendi a ter paciência e disciplina.

A educação me fez perceber que mudar não é apenas uma palavra, mas um processo diário de escolhas. Hoje entendo que não basta querer ser diferente, é preciso agir, se esforçar e aprender constantemente. Estudar me ajudou a redescobrir meu valor, a acreditar que posso ser útil para a sociedade e, principalmente, que posso oferecer orgulho e cuidado para minha família.

Também aprendi a olhar para minha história sem vergonha, mas como um aprendizado que me trouxe até aqui. Sei que errei, sei que causei dor, mas também sei que não preciso ser definido pelos meus erros. A cada aula, a cada nova lição, percebo que posso ser um homem melhor do que fui.

Escrevo esta carta para agradecer a todos que acreditaram em mim e para dizer a quem a lê que nunca é tarde para recomeçar. Talvez você também já tenha passado por momentos de dor, de queda ou de desespero. Quero dizer que não está sozinho. A mudança começa dentro de nós, mas encontra força na educação, na fé e no apoio de pessoas que acreditam em segundas chances.

Hoje sigo com mais serenidade, acreditando que, mesmo diante das tempestades, ainda é possível florescer. Não sei o que o futuro me reserva, mas tenho certeza de que não sou mais o mesmo. A cada dia que estudo, me sinto mais forte, mais consciente e mais preparado para viver de forma diferente.

Com sinceridade e esperança,

Endrúck Ribeiro Mosa
Linhares, ES.



JOHNATAN DAS NEVES

Carta para aprender com os erros e escolher a mudança

Caro leitor,

Meu nome é Johnatan das Neves, tenho 36 anos, sou natural de Linhares, Espírito Santo, e moro no bairro Bebedouro. Escrevo estas palavras com o coração aberto, não para justificar escolhas do passado, mas para compartilhar a jornada de alguém que, apesar dos tropeços, busca um recomeço.

Fui criado por minha avó, uma mulher forte e batalhadora que assumiu a responsabilidade de cuidar de mim, do meu irmão e de uma prima. Nossa mãe, por dificuldades da vida, não pôde exercer esse papel, mas minha avó fez o possível e o impossível para nos oferecer uma base. Ela foi, e continua sendo, meu maior exemplo de coragem e amor.

Minha infância, no entanto, foi marcada por escolhas difíceis. Aos 12 anos, já carregava comigo duas armas, tentando imitar um mundo que parecia ter mais poder do que a escola. Foi minha avó que interveio, me obrigando a abandonar esse caminho e voltar aos estudos, sob ameaça de me levar ao conselho tutelar. Naquele tempo, estudei apenas por obrigação, sem compreender o valor do aprendizado, e logo abandonei os estudos, parando na quinta série.

A partir daí, iniciei um ciclo de envolvimento com o crime. Aos 20 anos, fui preso pela primeira vez. Após seis meses detido, tentei uma vida diferente, trabalhando como meeiro de café. Foram cerca de três anos de trabalho duro, que me ensinaram disciplina e esforço, mas, infelizmente, voltei ao tráfico e novamente fui preso, dessa vez por dois anos.

No regime semiaberto, conheci a mãe da minha filha, Nathaly, uma menina que amo profundamente e que se tornou minha maior motivação. Mesmo diante da esperança que ela trouxe, cometi o erro de evadir do sistema, tentando construir uma vida fora da legalidade. Vivemos juntos por três anos, mas acabamos nos separando e, mais uma vez, retornei ao crime. Em 2019, fui preso novamente e cumpri mais dois anos de reclusão. Ao sair, tentei viver hones-

tamente, mas a vida não me acolheu como eu esperava e acabei voltando a errar. Hoje me encontro aqui novamente, mas com a convicção de que não quero mais repetir esse ciclo.

Dentro do cárcere, percebi que a educação é uma oportunidade real de transformação. Estudar novamente me fez enxergar o valor que antes eu não percebia. A sala de aula deixou de ser um peso para se tornar um espaço de esperança. O curso de Informática Básica me apresentou a um mundo novo: aprendi a digitar, a organizar documentos, a lidar com programas simples, mas que podem me ajudar em muitas áreas da vida. Mais do que conteúdos, aprendi a ter paciência, disciplina e a acreditar em mim mesmo.

Percebi que a educação vai muito além da escola: ela nos ensina a refletir, a repensar escolhas, a valorizar o conhecimento como um caminho seguro para o futuro. Hoje, entendo que, se lá atrás eu tivesse dado valor à escola, talvez tivesse evitado muitas quedas. Mas também acredito que nunca é tarde para recomeçar.

Escrevo esta carta com um desejo sincero: não quero mais voltar para este lugar. Quero cuidar da minha filha, dar orgulho à minha família e, principalmente, parar de fazer sofrer quem me ama. Reconheço meus erros, mas não quero ser definido por eles. Quero ser lembrado pela coragem de mudar e pela decisão de construir uma vida honesta e digna.

Atenciosamente,

Johnatan das Neves





MATEUS OLEGÁRIO

Linhares, Espírito Santo, 23 de junho de 2025.

Querido leitor,

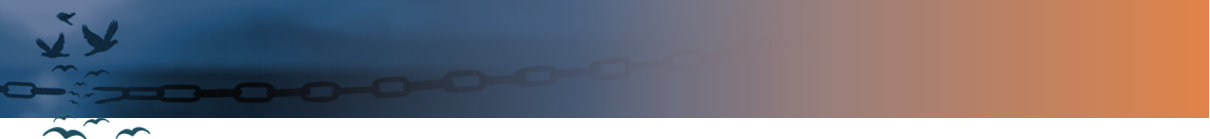
Meu nome é Mateus Olegário, tenho 21 anos, e escrevo esta carta para compartilhar um pouco da minha história, meus aprendizados e minhas esperanças. Mais do que relatar o passado, desejo mostrar como a educação pode ser um caminho de transformação e de começo.

Sou natural da Bahia, mas cresci em Rio Bananal, para onde me mudei aos 11 anos de idade. Foi lá que construí grande parte das minhas memórias de infância e adolescência. Venho de uma família numerosa e muito especial: somos sete irmãos, seis homens e uma menina. Tenho uma sobrinha que ainda não conheço, mas que me inspira a sonhar com um futuro diferente, e também sou pai de um menino lindo, Lorenzo Gael, que hoje tem três anos e oito meses.

Em 2019, vivi uma das maiores perdas da minha vida: meu pai faleceu em um acidente de moto. Ele sempre nos criou no ambiente da roça, acreditando que o trabalho no campo nos manteria longe das más influências da cidade. Ao lado dele, aprendi a valorizar o esforço: capinar, desbrotar, catar café e colher pimenta eram tarefas que, embora cansativas, me ensinaram disciplina e responsabilidade. Essa convivência foi essencial para minha formação e hoje reconheço ainda mais o valor de cada lição que ele me deixou.

Após sua morte, fui para Colatina, onde passei a morar com meu tio e trabalhar em sua borracharia. Estudava na escola Luíza Crema e tentava conciliar a rotina de trabalho e estudos. No final daquele ano, viajei à Bahia para visitar minha avó e minha tia. Ao retornar, voltei a morar com meu tio, mas a convivência se tornou difícil e dolorosa. Pouco tempo depois, acabei morando na rua do Campo e, infelizmente, me envolvi em escolhas erradas, justamente o que meu pai tanto temia.

Em outubro de 2023, fui preso por participação em um assalto. Desde então, já se passaram um ano e sete meses de reclusão. Durante esse período, recebi apenas uma visita. A saudade da minha família, em especial do meu filho, é o que mais me dói.



Se pudesse voltar no tempo, faria tudo de maneira diferente. Mas sei que a vida é feita de escolhas e consequências. O que me fortalece agora é a fé em Deus e o desejo sincero de sair daqui regenerado, com uma nova mentalidade, para criar meu filho com dignidade e dar orgulho à minha família.

Foi nesse período que a escola passou a ter um papel fundamental na minha vida. Estudar novamente trouxe significado aos meus dias e me fez acreditar que posso ser diferente. O curso de Informática Básica tem me ensinado desde coisas simples, como aprender a digitar e organizar textos, até noções que antes eu nunca imaginava dominar, como criar pastas, trabalhar com programas e lidar com a tecnologia. Mais do que conteúdos técnicos, a sala de aula tem me ensinado disciplina, paciência e esperança.

Aprendi que a educação é muito mais do que decorar matérias: é um caminho que ajuda a mudar o modo de pensar, amplia horizontes e nos prepara para recomeçar. Cada aula representa um passo em direção a uma vida melhor. Hoje, percebo que estou mais preparado para lidar com desafios e para buscar oportunidades honestas no futuro.

Escrevo esta carta não para justificar meus erros, mas para reafirmar minha esperança. Quero que minha história sirva de alerta para quem está diante de más escolhas e, ao mesmo tempo, como inspiração para quem acredita que sempre há uma segunda chance. Aprendi que mudar é difícil, mas é possível.

Com gratidão,

Mateus Olegário



MAYK MONTEIRO DAS NEVES

Carta para revelar o valor
da honestidade e o poder do recomeço

Querido leitor,

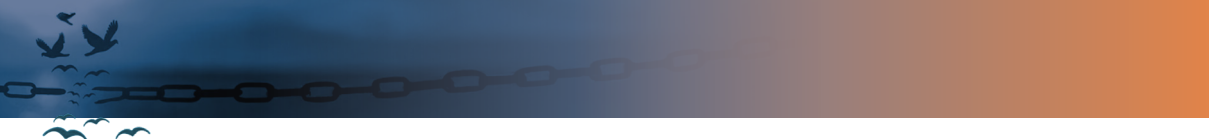
Meu nome é Mayk Monteiro das Neves e escrevo estas palavras para compartilhar um pouco da minha vida e das lições que aprendi ao longo da minha caminhada. Nasci no interior de Linhares, na zona rural, e cresci cercado pela simplicidade da vida no campo. Apesar das dificuldades financeiras, sempre houve amor e união em minha casa. Meu pai, com muito esforço, nunca deixou faltar o alimento em nossa mesa e me ensinou desde cedo o valor do trabalho.

Com apenas oito anos de idade, já ajudava em casa. Minha mãe, mesmo tendo estudado apenas até a primeira série, sempre foi exemplo de dedicação e amor. Ela nos ensinou com o pouco que sabia e, quando não tinha as respostas, buscava aprender por nós. Cresci, portanto, em meio a uma família honesta e batalhadora, que me mostrou que, mesmo diante de tantas dificuldades, a vida ainda pode ser bela.

Se há uma mensagem que quero deixar nesta carta, é esta: o crime não compensa. O bairro Farias, onde cresci, sempre ofereceu trabalho na roça, pesado, sim, mas digno. Sempre havia plantio, colheita, oportunidades para quem quisesse lutar de forma honesta. Havia partilha e solidariedade. Esse é o exemplo que levo do lugar onde fui criado.

Infelizmente, em determinado momento da minha vida, fiz escolhas erradas. Há nove anos estou afastado da minha família, cumprindo pena por um delito. A saudade é um fardo difícil de carregar, e a ausência de quem amamos é a parte mais dura da vida no cárcere. Essa tem sido a pior experiência da minha vida, mas também um tempo de aprendizado. Aprendi a não desejar essa dor nem ao meu pior inimigo.

Dentro da unidade prisional, a escola se tornou para mim um espaço de esperança. O contato com a educação reacendeu em mim a vontade de crescer como pessoa e acreditar em um futuro melhor. Nas aulas do curso de Informática Básica, descobri que a



aprendizagem vai além de usar um computador. É também sobre disciplina, organização e persistência. Aprendi a digitar, a criar e editar textos, a organizar arquivos, mas, principalmente, aprendi que nunca é tarde para recomeçar.

Estudar novamente me fez perceber que o conhecimento é uma chave que abre portas. Ele nos ajuda a compreender melhor a vida, a refletir sobre nossas escolhas e a construir novos caminhos. Cada lição, cada explicação do professor, representa para mim uma oportunidade de ser diferente do que fui. A sala de aula se tornou um lugar onde posso acreditar em mim mesmo e pensar no futuro com esperança.

Tenho fé em Deus e confio que Ele tem um plano para minha vida. Como está escrito, “porque em nada me sinto culpado, mas nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Senhor” (1 Coríntios 4:4). Essa palavra me fortalece todos os dias e me lembra que, mesmo diante dos meus erros, posso encontrar perdão e transformação.

Hoje, entendo que a maior vitória não é conquistar riquezas ou status, mas sim viver de forma digna e estar ao lado da família. Quando penso na minha mãe, no meu pai e em todos aqueles que acreditam em mim, sinto que preciso honrar esse amor com atitudes diferentes. Quero ser exemplo de superação, mostrar que, apesar dos tropeços, é possível levantar e seguir um caminho novo.

Escrevo esta carta com sinceridade, para agradecer pela oportunidade de estudar, de refletir e de me reconstruir. Que minha história sirva de alerta para aqueles que pensam em se perder pelo caminho errado, mas também de inspiração para aqueles que acreditam que sempre existe tempo para recomeçar.

Com fé, esperança e gratidão,

Mayk Monteiro das Neves



ROBERTY SILVA GOMES

Carta para recomeçar pelos estudos e pelo amor de pai

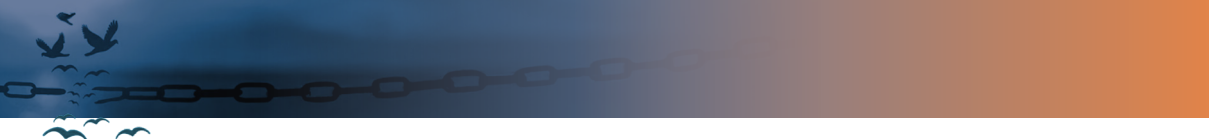
Olá, querido leitor,

Meu nome é Roberty Silva Gomes, tenho 27 anos e sou natural de Linhares, Espírito Santo. Desde os cinco anos de idade moro com meus avós, que sempre me acolheram com amor e dedicação. Não tive a oportunidade de concluir meus estudos na época certa, finalizei até a 8ª série, mas sempre carreguei comigo o sonho de voltar a estudar. Hoje, participando do Programa EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica, fruto da parceria entre Ifes, SEDU e SEJUS, sinto que esse sonho está se tornando realidade.

O curso de Informática Básica, oferecido aqui no Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares, tem me trazido aprendizados que eu jamais imaginei conquistar. Nunca tive contato profundo com computadores antes, mas agora compreendo a importância dessa ferramenta no mundo atual. Aprendi noções de digitação, organização de pastas e edição de textos, além de princípios básicos que abrem portas para novas oportunidades. Esses conhecimentos me fizeram perceber que a tecnologia, quando bem utilizada, pode transformar vidas, gerar trabalho e ajudar na comunicação com o mundo.

Cada aula representa para mim um passo na direção de um futuro melhor. Descobri que aprender exige disciplina, esforço e dedicação, mas também traz recompensas: a sensação de estar crescendo, de vencer minhas próprias limitações e de provar que sou capaz. Estudar dentro do cárcere não é apenas preencher o tempo, mas aproveitar uma chance real de mudança.

Sou pai de uma menina de sete anos, Ana Sophia. Ela mora com a mãe no bairro Interlagos 2, e meu maior desejo é estar ao lado dela, acompanhando seu crescimento e sua educação. Muitas vezes penso em como poderei ajudá-la futuramente com os deveres escolares e percebo que o que estou aprendendo aqui em Informática será útil também para ela. Quero ser um exemplo para minha filha, mostrar que, apesar dos erros do passado, sempre é possível recomeçar.



Já vivi momentos difíceis. Me envolvi com drogas e fui preso por porte ilegal de armas. Estou há quase três anos privado da liberdade, mas isso não define quem eu sou. Dentro da sala de aula, compreendi que posso escrever uma nova história. Os erros me ensinaram muito, mas são os estudos que me mostram que existe um caminho diferente, baseado no conhecimento e no trabalho honesto.

Tenho muitos sonhos que me fortalecem. Quero conquistar minha casa própria, reconstruir o orgulho da minha família e me formar em uma profissão. Tenho interesse em engenharia civil, porque acredito que, assim como se constroem prédios e pontes, também é possível reconstruir vidas. Quero continuar estudando, me qualificando e, quem sabe um dia, ensinar outras pessoas que também buscam uma segunda chance.

Também penso muito na minha mãe, que mora em Belo Horizonte e sempre trabalhou como faxineira doméstica. Ela sonhava em me ver estudando e hoje sinto que estou realizando esse desejo. Tenho quatro irmãos, cada um com sua história, mas todos parte da minha motivação para seguir em frente.

Escrever esta carta me fez refletir ainda mais sobre o poder da educação. Descobri que a escola é um espaço de transformação e que o curso de Informática Básica vai muito além de aprender a usar um computador: é sobre aprender a se organizar, a ter disciplina, a acreditar em si mesmo e a abrir caminhos para o futuro.

Com esperança e gratidão, sigo determinado a recomeçar. Sei que não é fácil mudar, mas aprendi que é possível. Esta carta é o reflexo do meu compromisso com o estudo e da certeza de que a educação é a chave para a ressocialização e para a construção de uma vida nova.

Com fé no futuro,

Roberty Silva Gomes



VALCIMAR SILVA LAGE

Carta para florescer novamente com fé, família e esperança

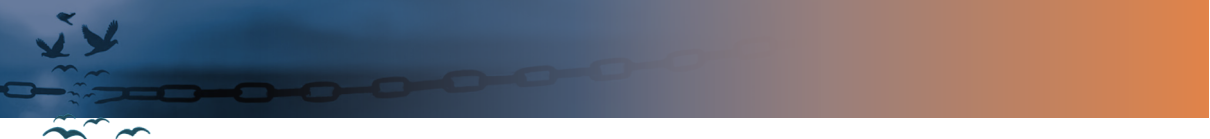
Querido(a) leitor(a),

Meu nome é Valcimar Silva Lage, tenho 27 anos e nasci em Aracruz, Espírito Santo. Atualmente moro em Linhares, cidade que marcou o início de uma nova etapa da minha vida. Carrego comigo muitos desafios, mas também novas oportunidades, principalmente no campo da educação. Sou casado há quase oito anos com a mulher da minha vida, Lorryne, e juntos fomos abençoados com dois filhos que são minha maior motivação: nosso príncipe Heitor, de cinco anos, e nossa princesinha Hagata, de quatro anos. Eles são o presente mais precioso que Deus me deu e a razão principal da minha vontade de mudar.

Minha vida sempre foi marcada pelo trabalho. Aos 12 anos já atuava como mecânico e, ao longo do tempo, adquiri experiência tanto na linha leve quanto na pesada. Trabalhei também em borracharia, na montagem e desmontagem de pneus e em diferentes oficinas, incluindo um período na WEG Motores. Com dedicação e esforço, conquistei algo que me enche de orgulho: a abertura da SL Oficina Mecânica, um negócio familiar que construí com muito trabalho e fé. Essa conquista me mostrou o quanto a perseverança pode transformar sonhos em realidade.

No entanto, também enfrentei momentos de queda. Há quase dois anos, por escolhas erradas motivadas pelo uso de drogas e pelas más influências, acabei preso. Essa foi uma experiência dura, mas que se transformou em um divisor de águas na minha vida. Descobri, na dor, que o mundo do crime é uma armadilha perigosa, promete luxo e poder, mas entrega sofrimento, solidão e perdas irreparáveis. Foi nesse momento que percebi que o verdadeiro valor está no trabalho honesto, na família e na fé.

Durante meu tempo de reclusão, encontrei na educação um caminho de esperança. Voltar a estudar foi um marco na minha vida. O curso de Informática Básica me apresentou a um universo que eu pouco conhecia. Aprendi desde noções simples, como organizar pastas e digitar textos, até a compreender melhor como a tecnologia



pode ser usada para abrir portas e criar novas oportunidades. Mais do que aprender a mexer em computadores, descobri o poder da disciplina, da paciência e da dedicação. Cada aula me mostrou que é possível construir um futuro melhor quando nos abrimos para o conhecimento.

A sala de aula se tornou para mim um espaço de reflexão e transformação. Ali, percebi que aprender não significa apenas adquirir conteúdos, mas sim repensar atitudes e desenvolver novos valores. A educação me ajudou a reorganizar minha mente, fortalecer meu caráter e acreditar que posso oferecer mais para minha esposa e meus filhos. Hoje sei que, se quero ser exemplo para eles, preciso mostrar que o estudo e o trabalho honesto são os verdadeiros caminhos para a vitória.

Escrevo esta carta especialmente para você que, talvez como eu, já se sentiu perdido. Sei como é difícil acreditar em si mesmo quando tudo parece desmoronar. Mas quero dizer com sinceridade: não desista. A mudança começa dentro de nós. É preciso dar um voto de confiança a si mesmo, acreditar que é possível se reconstruir e se levantar. A fé em Deus, o amor da família e a força que a educação nos dá são as bases para um recomeço verdadeiro.

Não importa onde você esteja agora nem o que os outros pensem ou digam. O que realmente importa é quem você escolhe ser daqui para frente. Cada dia é uma chance de recomeçar e sempre há tempo de florescer. Eu sigo firme nessa caminhada, alimentando a esperança de que, quando sair daqui, estarei pronto para viver de forma diferente, cuidando da minha família e honrando os valores que aprendi.

Com gratidão e esperança,

Valcimar Silva Lage



GUSTAVO SANTOS MARCELINO

Meu nome é Gustavo Santos Marcelino. Nasci em 17 de abril de 1996, tenho 29 anos e sou do signo de Áries.

Tenho dois filhos de sangue e dois filhos que crio com minha atual esposa.

Meus filhos de sangue são: Luiz Octávio, de 15 anos, e minha filha caçula, de 6 anos, fruto do meu atual casamento em Barra de São Francisco.

Antes de nos casarmos, minha esposa já tinha dois filhos de um relacionamento anterior. Em determinado momento, ela precisou trabalhar fora e eu permaneci em casa cuidando das crianças, porque pagar alguém para ajudar era inviável diante das despesas da casa.

Foi nesse período de luta e dificuldade que assumi, de forma definitiva, a responsabilidade de sustentar nossa família. Hoje temos o necessário para viver com dignidade, alimento, roupas e um teto, e, apesar dos desafios, somos uma família feliz.

Atualmente moramos em Barra de São Francisco, cidade natal da minha esposa. Eu nasci em São Mateus, mas cresci em Guriri, onde ainda vivem meus pais, avós, tios, irmãos e primos.

Sou uma pessoa simples e humilde. Gosto das coisas pequenas, mas que têm valor verdadeiro, família, respeito, amor e união. Prefiro a simplicidade à comparação, é nela que me sinto mais acostumado e à vontade.

Minha vida, no entanto, teve momentos difíceis. No passado, cumpri medida socioeducativa uma vez quando era adolescente e cumpri pena três vezes já como adulto. Mesmo assim, meus planos para o futuro não têm nada a ver com esse passado. Quero mudar de vida, seguir de cabeça erguida e continuar sendo quem sou, uma pessoa do bem, que gosta de ajudar os outros e procura fazer o certo.

Acredito numa verdade simples: tudo que tem começo tem fim, e tudo que tem data, vence.

Com esperança e fé, sigo firme no desejo de recomeçar.



CARTA DE RECOMEÇO

Wanderson dos Santos Severino

Oi, tudo bem?

Me chamo Wanderson Dos Santos Severino, tenho 34 anos e sou de Aracruz, Espírito Santo.

Hoje decidi abrir meu coração e compartilhar um pouco da minha trajetória. Passei por erros e por escolhas que não me levaram a lugar bom, e isso me trouxe consequências sérias. Já são cerca de treze anos cumprindo pena no sistema prisional.


Apesar disso, estou decidido a mudar de verdade. Com a força de Deus e com o apoio das pessoas que acreditam em mim, quero recomeçar com um propósito claro. Tenho amor pela música, é nisso que quero investir e é com isso que desejo trabalhar daqui para frente. Sonho em abrir o meu próprio negócio na área musical, viver de um trabalho honesto e deixar para trás, de vez, uma fase que só me trouxe sofrimento.

Hoje a forma como penso é diferente. Quero andar de cabeça erguida, fazer o certo, cuidar da minha família e construir uma vida com valores sólidos. Desejo ter ao meu lado uma parceira que compartilhe os mesmos princípios e objetivos, alguém com quem eu possa crescer, construir uma família baseada no amor, no respeito e na fé.

Venho de uma família grande e simples. Cresci aprendendo que trabalho, humildade e honestidade são pilares que sustentam a vida. Nem sempre consegui seguir esse caminho, mas reconheço meus erros e tenho aprendido com eles.

Mesmo cumprindo pena, vivo um momento de transformação. Voltei a estudar e a participar das atividades escolares na unidade. Tenho percebido que o conhecimento abre portas e muda pensamentos. Quero mostrar aos meus filhos que o estudo tem poder, que o aprendizado transforma vidas.

Na escola do presídio, estou aprendendo conteúdos que eu não tinha tido a chance de aprofundar. Isso tem ampliado meu horizonte, me ajudado a refletir, me dado esperança e fortalecido minha fé em um futuro melhor.



Quero que meus filhos saibam que o estudo é fundamental. Como disse uma das minhas professoras, “o conhecimento ninguém tira da gente”. Essa frase ficou marcada em mim. Tudo o que a gente aprende permanece e pode ser usado para o bem. O incentivo dos professores tem sido essencial, e isso me dá forças para persistir.

Esta é a minha carta de recomeço. Com fé, amor e força de vontade, sei que posso construir uma nova história.



VIDA E HISTÓRIA

Meu nome é Jean Dias.

Sou adestrador de cavalos desde os 12 anos. Comecei a montar nessa idade, trabalhando no campo, tocando boi e atuando como vaqueiro, um ofício de que gosto muito.

Saí de casa cedo, aos 12 anos, para conhecer o mundo e aprender a me virar. Nesse caminho, aprendi muita coisa com gente experiente, peões e treinadores. Hoje, meu maior desejo é manter uma vida simples e honesta, construir uma família, casar com uma boa mulher e dar o melhor para o meu filho.

Atualmente estudo e participo das atividades da escola aqui na unidade. Os projetos têm me ajudado a olhar para frente. Participei de ações importantes, como o Dia da Família na Escola, que foi muito especial. Ter a presença da família, ouvir palavras de carinho e incentivo, tudo isso renova as forças.

Se eu pudesse, faria mais cursos de adestramento e de manejo, mas muitos são caros. Ainda assim, não desisti dos meus objetivos. Sigo trabalhando e me qualificando no que dá. Já tive períodos difíceis, mas hoje procuro estabilidade. Já fui casado, tive momentos bons e outros desafiadores, e sigo em frente. Não tenho mais meus pais; fui criado no mundo, com a ajuda de amigos e gente do trabalho.

Recebi uma notícia ruim recentemente, que me abalou, mas continuo firme, confiando em Deus e fazendo a minha parte. No passado também trabalhei em rodeios com Davi Alves, um patrão correto, que sempre pagou em dia e me ensinou muito sobre responsabilidade e respeito no serviço.

Tenho fé que, com a ajuda de Deus, minha vida vai continuar avançando. No lombo do cavalo encontro a paz de que preciso; é onde organizo as ideias e encontro foco para seguir.

Eu tenho Deus na minha vida, e desejo que Ele abençoe a sua também. Vai dar certo. Guardo no coração as palavras da Bíblia, como em Cantares 8:6-7, que fala sobre o amor como um selo no coração. Essas palavras me lembram de permanecer firme, com fé, respeito e coragem.

Jean Dias de Souza



MINHA HISTÓRIA

Lucas Alves da Silva

Tudo começou com um rapaz chamado Lucas Alves da Silva, natural do Espírito Santo, criado em família simples, que aprendeu desde cedo que é preciso trabalhar e lutar pelos objetivos com o próprio esforço.

Quando eu tinha 10 anos e meu irmão, 7, meus pais decidiram vender o que tínhamos e recomeçar em outro lugar, em busca de oportunidades. Aprendi que, mesmo quando as coisas estão difíceis, com fé e perseverança a gente consegue seguir adiante.

Fomos morar em João Neiva, Espírito Santo, e meus pais me matricularam na escola. No começo estava tudo certo, mas, com o tempo, fiz escolhas que não me ajudaram. Entrei em caminhos que me afastaram dos estudos. Não foi por falta de conselho, eu é que insisti em caminhar contra o vento, e isso me trouxe consequências.

Aos 14 anos, já não frequentava mais a escola e quase não ficava em casa. Muitas vezes, quem erra é quem chora e ninguém vê. Reconheço que muito do que vivi foi resultado das minhas atitudes.

Hoje acredito na minha regeneração e na chance de escrever uma nova fase. Quero me dedicar aos estudos e ao trabalho, construir uma vida tranquila e poder retribuir aos meus pais, que nunca desistiram de acreditar na minha mudança.

Na escola aqui dentro, venho me desenvolvendo bastante. Gosto de aprender, de participar das atividades e de conversar com os professores. Isso tem me ajudado a ter novos pensamentos e vontade de seguir no caminho certo. O plano é concluir os estudos, buscar uma qualificação e transformar essa vontade em prática.

“Jesus é o dono do lugar!” Essa frase me acompanha e me dá coragem para continuar.



HISTÓRIA DA MINHA VIDA

Adriano Costa

Sou Adriano. Vim de uma família humilde, com pouca estrutura, mas com muito amor. Minha infância foi marcada por simplicidade e por aprendizados na marra. Ao longo da jornada, cometi erros e arqueei com as consequências. Cumpri pena e, neste processo, aprendi sobre limites, escolhas e responsabilidades. Trago comigo um propósito claro: sair daqui de cabeça erguida e dizer ao crime “nunca mais”.

Tenho 24 anos e quero formar minha família com minha esposa. Quero poder trabalhar de forma honesta, acordar cedo, cumprir minhas obrigações e voltar para casa em paz. Meu sonho é ter um lar tranquilo, conquistar minhas coisas aos poucos e construir um futuro digno, com oportunidades de emprego e estabilidade. Não quero ficar rico; quero ser feliz com aquilo que o dinheiro não compra, minha família.

Sempre com Deus no coração, creio que Ele vai mudar a minha vida. Aprendi, com a experiência e com a dor, a valorizar o tempo e as pessoas. Sei que há mães, crianças e esposas que sofrem com a ausência de quem está aqui; essa é uma dor imensa, que eu não desejo para ninguém.

No dia 25/05/2025, escrevi estas linhas mais uma vez, sob o olhar firme do tempo. Hoje foi dia de visita. Vi minha esposa e recebi notícias da família. Agradei a Deus por ela ter vindo. Graças a Deus, está tudo bem com eles. Amém.

O inimigo do tempo é o pensamento. Por isso, escolho cultivar pensamentos positivos, de mudança e de esperança. Reafirmo, em nome de Jesus, que sigo orando pela minha família e por uma nova fase.

Hoje estudo e venho me desenvolvendo a cada dia. Participo muito das atividades da escola da unidade. Os professores têm me incentivado, e isso tem feito diferença na minha vida. Sinto felicidade em poder compartilhar isso com vocês. Vou concluir meus estudos, buscar uma qualificação e colocar em prática tudo o que estou aprendendo aqui dentro.



HISTÓRIA DE VIDA

Benildo Costa

Tenho 38 anos e sou pai de quatro filhos, uma moça e três rapazes. Minha vida sempre foi de muito trabalho. Em alguns momentos, fiz escolhas erradas e paguei por elas. Cumpri pena e, nesse período, tive tempo para refletir, amadurecer e reconhecer o que realmente importa: família, dignidade e fé. Aprendi que é muito importante atualizar a mente e buscar melhorar a cada dia.

Aqui dentro, passei a valorizar ainda mais a minha família. Rezo por eles diariamente. Agradeço a Deus pelas oportunidades de estudo e pelas pessoas que me estenderam a mão. Participei de projetos na escola e percebi que o conhecimento transforma a forma de pensar. Deus, acima de tudo, está sempre em primeiro lugar na minha vida.

Gostei muito do projeto do Dia das Mulheres realizado na escola. Foi um momento de respeito, reconhecimento e aprendizado. Vi como a educação abre caminhos e fortalece vínculos. Gosto da escola e sinto que venho me desenvolvendo cada vez mais, tanto na palavra quanto na atitude.

Este é um resumo sincero da minha caminhada. Acredito que a fé é capaz de mover montanhas e de renovar a esperança. Sigo firme para construir um futuro melhor, honrando minha família e minha história. Agradeço a todos que contribuíram com a minha caminhada até aqui. Que Deus abençoe a vida de todos vocês, sempre.



MINHA HISTÓRIA

Thiago Souto

Meu nome é Thiago Souto e quero contar um pouco da minha trajetória. Cresci em um ambiente difícil. Na infância, vivi situações de violência e de instabilidade. Houve momentos em que me senti sem saída. Ainda criança, passei longos períodos trancado em casa, sem poder brincar na rua como as outras crianças. Com 8 anos, cheguei a fugir da casa do meu pai. A partir daí, minha vida entrou em uma sequência de decisões complicadas, que me levaram a cumprir medida socioeducativa e, mais tarde, pena em unidades prisionais.

Também enfrentei perdas dolorosas de pessoas que amei. Essas experiências deixaram marcas profundas, mas me ensinaram a valorizar o essencial. Entre quedas e recomeços, descobri algo valioso: sabedoria. Hoje não busco justificativas para o passado; busco aprendizado. Entendi que, mesmo nos momentos mais difíceis, é possível mudar e evoluir.

Na escola aqui da unidade, venho me desenvolvendo muito. Participei de projetos e atividades que ampliaram minha visão de mundo. Gostei especialmente de discussões sobre meio ambiente e cidadania, que me ajudaram a enxergar meu papel na comunidade. Tenho consciência de que a mudança começa nas pequenas atitudes, e é assim que estou conduzindo meu dia a dia: estudo, disciplina e respeito.

Meu compromisso é seguir em frente, reconstruir vínculos e honrar as oportunidades. A educação tem sido o caminho mais seguro que encontrei para um novo capítulo.

VIVENDO A CADA DIA

Welto Ribeiro

Bom dia, meu nome é Welto Ribeiro. Hoje venho falar um pouco de mim e da minha vida. Não tem sido fácil. Em determinado momento, recebi um diagnóstico de saúde que mexeu com tudo. Quando a gente descobre algo assim, é um choque de realidade. No primeiro instante, cheguei a pensar em desistir. Foi um pensamento que passou, mas deixou claro que feridas emocionais podem sangrar por algum tempo.

Hoje me encontro cumprindo pena e a luta é maior, porque aqui faltam abraços e sobram lembranças. Mesmo assim, eu escolho continuar. Peço a Deus força e proteção, e sigo tratando a saúde com seriedade. Prometi a mim mesmo que vou atravessar essa prova, porque desistir é para os fracos. Vou lutar até o fim.

Participei do projeto sobre meio ambiente na escola e gostei muito. Foi bom aprender, refletir e ver que, mesmo aqui dentro, a gente pode crescer. A cada aula, sinto que a mente se abre e a esperança se organiza dentro do peito.

Deixo uma frase de reflexão que levo comigo: desistir, jamais; vencer sempre, lutando. É assim que se conquista, com fé em Deus.





LUCAS MAGNO

Minha história de vida

Sou o Lucas Magno e tenho quatro filhos. Cumpro pena porque, quando eu menos esperava, minha vida desandou. Em uma dessas curvas tortas, acabei envolvido em uma situação que resultou em mandado de prisão, e já caminho para completar três anos aqui dentro.

Foi muito difícil. Perdi minha esposa e fiquei longe de pessoas que amo. Mas tenho certeza de que Deus já escreveu um recomeço para mim. Seguirei pelo caminho certo, pensando no futuro da minha família e pedindo forças para não repetir erros. Quero ser referência para os meus filhos, para que ninguém use meu passado contra eles. Também quero dar orgulho à minha rainha, a mulher que me inspira, seja na memória, seja no presente.

Na escola, gostei muito do projeto sobre meio ambiente. Em sala de aula, pude aprender, participar e trocar ideia com os professores. Teve um dia em que recebi a visita da minha mãe e isso me deixou muito feliz. Esses momentos reabastecem a coragem.

Saio daqui com vontade de mudar de vida e de seguir sempre pelo caminho correto, com Deus no coração e olhando para a frente. Meu objetivo é trabalhar com honestidade, cuidar da família e caminhar com firmeza.

Caminhando vou



JOÃO MARCOS ARAÚJO

Venho falar um pouco da minha vida. Tenho 28 anos e um filho. Já enfrentei muita coisa, inclusive períodos de privação, lutas e quedas. Cumpro pena há oito anos e, hoje, estou no regime semia-berto. Aprendi, nesse tempo, a valorizar o que realmente importa: a paz de poder deitar a cabeça no travesseiro tranquilo, perto de quem eu amo.

Quero agradecer aos professores da escola da unidade. Eles ensinam com paciência e respeito. Tenho estudado e me dedicado, porque sei que a educação abre portas. Desejo, um dia, trabalhar com tecnologia e poder ajudar outras pessoas, principalmente aquelas que ainda não sabem usar programas como Excel, PowerPoint e Word. Gosto muito da escola e sinto que venho me desenvolvendo a cada dia.

Participei do projeto sobre os povos indígenas e aprendi bastante. Foi importante para ampliar minha visão de Brasil e de respeito às culturas. Também participei de outras atividades que reforçaram a ideia de que o conhecimento transforma.

Agradeço a Deus e a todos que me ajudaram até aqui. Deixo meu testemunho para que sirva de inspiração: é possível recomeçar. Obrigado pela atenção.



JARDEL THIAGO DA ROCHA

Carta de reflexão e testemunho de vida

Querido leitor,


Meu nome é Jardel Thiago da Rocha. Nasci em Barra de São Francisco, no bairro Colina, e atualmente resido em Mantena, Minas Gerais. Gostaria de compartilhar um pouco da minha trajetória, pois acredito que pode servir de testemunho e, quem sabe, ajudar alguém que esteja passando por momentos difíceis.

Ainda no ventre da minha mãe, faltando dois meses para eu nascer, perdi meu pai. A ausência dele na minha criação me causou muitos problemas, pois não tive amor de pai. Eu não sabia o que era ter um pai, porque o perdi. Com o tempo, aprendi a conviver sem a presença dele. Graças a Deus, minha mãe exerceu o papel dos dois, pai e mãe. Foi uma guerreira que me deu amor e carinho.

Com o passar do tempo, fui pegando conhecimento de mundo, aprendendo o que era certo e o que era errado. Sempre que eu chegava a alguns lugares, pessoas que conheceram meu pai me perguntavam se eu não iria “cobrar” do homem que tirou a vida dele. Eu não dava ouvidos. Convivi com a dor da perda todos os dias. Lembro de ver meus amigos, no Dia das Crianças, ganhando presentes e eu não. Minha mãe tinha poucos recursos. Ela lutava para colocar o pão de cada dia em casa e dar o melhor para mim e meus irmãos.

Vim de berço evangélico e sou grato a Deus por tudo o que Ele fez na minha vida. Mesmo sem pai, fui e sou feliz. Tenho um tio e uma tia pastores, que sempre me aconselharam. Aos dezessete anos, conheci uma moça que morava perto da igreja onde eu congregava, gostei dela e começamos um relacionamento. Meu tio me alertou que aquela jovem não seria uma boa escolha para mim. Achei que ele estava querendo me proibir de namorar, então não acatei o conselho. Com o passar dos dias, parei de frequentar a igreja. O namoro acabou e, nesse período, iniciei meu envolvimento com o tráfico de drogas.

Depois conheci outra mulher e pensei que era a mulher da minha vida. Aprofundei-me ainda mais no crime. Fui preso duas vezes. Na



segunda, ao saber que minha mulher havia sido assassinada, eu e mais cinco detentos planejamos e executamos uma fuga da penitenciária. Fiquei um mês e vinte dias foragido. Depois fui recapturado e cumpri minha sentença.

Atualmente, estou na Penitenciária Regional de Linhares, PRL, cumprindo pena em regime semiaberto por porte ilegal. Embora esteja atrás das grades, sinto-me um homem livre, porque minha fé em Deus me fortalece. Aqui, estou tendo a oportunidade de me reinventar, estudar e aprender com os professores, a quem sou muito grato.

Hoje sou casado com uma mulher abençoada, tenho duas filhas lindas e estou tentando ser o melhor para elas. Quero deixar claro que o crime não presta. É um mundo de ilusões e tudo o que ele oferece é passageiro.

Finalizo com um versículo que me inspira: Apocalipse 2:10 — “Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida.”

Que Deus abençoe você.

Com carinho,

Jardel Thiago da Rocha



MARCILEI RIBEIRO

Vida Sofrida

Até hoje, o que mais carrego no coração é a esperança de que algo possa transformar completamente o rumo da minha vida. Não falo de um milagre repentino, mas de um recomeço construído com esforço, coragem e fé no futuro.


Meu nome é Marcilei Ribeiro, nascido e criado na cidade de Barra de São Francisco, interior do Espírito Santo. Vim ao mundo em 1979 e, hoje, trago uma história marcada por lutas, perdas e aprendizados. Desde muito cedo, conheci as durezas da vida. Ainda menino, precisei abandonar os estudos na quarta série para ajudar meus pais na lavoura. Naquela época, a necessidade falava mais alto e a sobrevivência vinha antes dos sonhos.

Nossa condição financeira era muito limitada. O que colhíamos na roça destinava-se à alimentação da família. Vestir-se bem, sonhar alto, ter tempo para brincar, nada disso fazia parte da nossa realidade. A vida exigia responsabilidade antes da infância, e isso me forçou a amadurecer cedo. Cresci carregando peso nos ombros, não só das ferramentas de trabalho, mas também das preocupações que deveriam ser de adultos.

Apesar de tudo, nunca deixei de acreditar que dias melhores seriam possíveis. Mesmo nos momentos mais escuros, mantive acesa a chama da esperança. Hoje, depois de tanto tempo e sofrimento, me encontro em um novo momento da vida. Cumpro pena, mas me sinto mais consciente, mais maduro e determinado a me transformar.

Venho buscando conhecimento, aprendendo informática, voltando a estudar e, principalmente, trabalhando a minha forma de pensar. A cada aula e a cada leitura, percebo que posso ser mais do que o passado me permitiu. Onde antes eu só via portas fechadas, agora começo a enxergar caminhos. Tenho entendido que a verdadeira liberdade começa dentro da mente e do coração.

Alimento um novo projeto de vida. Desejo montar uma fábrica de paletes, um negócio simples, mas cheio de significado. Não se trata apenas de empreender, trata-se de recomeçar e reconstruir. Quero



oferecer à minha esposa e à minha família um futuro digno. Desejo trabalhar ao lado das pessoas que amo, provar para mim mesmo e para o mundo que sou capaz de mudar, crescer e conquistar meu espaço com dignidade.

Mais do que dinheiro, busco respeito. Quero mostrar que, por trás de cada erro, existe um ser humano que sente, que sonha e que tem o direito de recomeçar. Acredito que todos merecem uma segunda chance. Não sou mais o homem do passado, marcado apenas pelas dificuldades e pelas escolhas erradas. Hoje, sou alguém que busca evoluir, aprende com cada tropeço e deseja ser exemplo de superação para os que virão depois de mim.

Meu maior desejo é viver em paz, trabalhar com honestidade e deixar um legado positivo para minha família. Quero que meus filhos se orgulhem do pai que tiveram. Que possam olhar para a minha história e entender que, mesmo quando a vida nos derruba, é possível levantar, lutar e mudar o destino com as próprias mãos.



RICARDO MATIAS CÂNDIDO

23/06/2025

Carta

Prezados(as),


Meu nome é Ricardo Matias Cândido, nascido em 13 de setembro de 1993, natural de Colatina. Escrevo estas linhas para falar do que tenho vivido e aprendido, muito graças à escola e aos projetos desenvolvidos na Penitenciária Regional de Linhares.

Minha trajetória foi marcada por decisões difíceis. Aos 16 anos, saí de casa para trabalhar e, com o tempo, acabei me envolvendo com pessoas e situações que me afastaram do caminho correto. Mudei para Colatina tentando proteger minha família das consequências das minhas próprias escolhas. Lá enfrentei situações extremas, inclusive conflitos violentos e ameaças ligadas ao tráfico. Fui condenado a sete anos em regime semiaberto.

Hoje reconheço meus erros e carrego um arrependimento sincero. Perdi momentos importantes da vida de pessoas que amo. Ao mesmo tempo, encontro na educação um motivo real para transformar a minha história. Tenho participado de projetos educativos que nos convidam à reflexão e à mudança.

Um dos projetos que mais me impactou foi o de Meio Ambiente, que tratou de sustentabilidade, consumo consciente e responsabilidade social. Discutimos temas como poluição, reciclagem e uso racional de recursos. Isso me fez refletir profundamente sobre o meu papel na sociedade e no mundo. Também realizamos atividades matemáticas ligadas ao tema, como leitura e interpretação de faturas, projeções de consumo mensal e anual, comparações antes e depois de práticas de economia e estudos sobre a viabilidade da energia solar, incluindo cálculos de área de telhados para instalação de placas, estimativas de economia financeira e criação de tabelas comparativas.

Meu maior desejo hoje é reconquistar a liberdade, sair daqui transformado e seguir de cabeça erguida, construindo um futuro



diferente. Quero trabalhar honestamente, retomar os estudos, estar presente na vida da minha família e usar o que aprendi para fazer o bem.

Com esperança e determinação,

Ricardo Matias Cândido
Linhares-ES, PRL, .



ROZILDO AQUINO SEIXAS

Carta de Reflexão e Aprendizado

Sou Rozildo Aquino Seixas, nasci no estado da Bahia. Vim para o Espírito Santo em busca de novas oportunidades, mas a vida tomou um rumo inesperado e, há quatro anos, estou preso. Reconheço que cometi erros e sei que preciso responder por eles. Estou aprendendo com essa experiência e desejando sair daqui para recomeçar como uma pessoa honesta, transformada.

Quando cheguei ao presídio, não imaginava que me envolveria tanto com a escola. Os professores nos recebem com respeito e cuidado, e isso faz diferença. Às vezes, aprendemos algo que parece simples, mas abre a cabeça para um mundo novo. Muitos dos colegas também participam do projeto, o que torna tudo ainda mais interessante e inspirador.

Um dos projetos que mais me marcou foi sobre os povos indígenas. A professora nos apresentou a diversidade de culturas, a história de resistência e a riqueza das tradições. Aprendi a reconhecer que muito do que somos como sociedade passa por essas raízes. Foi uma forma de reconhecimento e valorização dessa herança cultural.

O momento mais marcante foi quando a professora trouxe barro para trabalharmos com as mãos e, ao mesmo tempo, conversamos sobre memória, ancestralidade e cuidado com a natureza. Foi uma atividade simples e profunda. Percebi que cada gesto carrega história e que fazemos parte de uma história muito maior, cheia de sabedoria e ancestralidade.

Estudar aqui dentro tem mudado meu olhar sobre o mundo. A escola tem sido um espaço de transformação, onde aprendemos não só conteúdos, mas também respeito e empatia. Isso faz toda a diferença na minha vida.

Hoje eu acredito que o conhecimento pode abrir portas que antes estavam fechadas. Quero sair daqui com uma nova visão, trabalhando, honrando minha família e vivendo com dignidade. Preciso, acima de tudo, de uma nova chance para ser quem eu realmente quero ser.

JOÃO MARCOS ARAÚJO

Caminhando vou

Venho falar um pouco da minha vida. Tenho 28 anos e um filho. Já enfrentei muita coisa, inclusive períodos de privação, lutas e quedas. Cumpro pena há oito anos e, hoje, estou no regime semia-berto. Aprendi, nesse tempo, a valorizar o que realmente importa: a paz de poder deitar a cabeça no travesseiro tranquilo, perto de quem eu amo.

Quero agradecer aos professores da escola da unidade. Eles ensinam com paciência e respeito. Tenho estudado e me dedicado, porque sei que a educação abre portas. Desejo, um dia, trabalhar com tecnologia e poder ajudar outras pessoas, principalmente aquelas que ainda não sabem usar programas como Excel, PowerPoint e Word. Gosto muito da escola e sinto que venho me desenvolvendo a cada dia.

Participei do projeto sobre os povos indígenas e aprendi bastante. Foi importante para ampliar minha visão de Brasil e de respeito às culturas. Também participei de outras atividades que reforçaram a ideia de que o conhecimento transforma.

Agradeço a Deus e a todos que me ajudaram até aqui. Deixo meu testemunho para que sirva de inspiração: é possível recomeçar. Obrigado pela atenção.





ÍTALO HEBRIQUE AMORIM DA SILVA

25 de junho de 2025

Oi, mãe,

Estou com muita saudade de você, minha guerreira. Conto os dias para poder dizer pessoalmente o quanto te amo. Sei que essa caminhada não está sendo nada fácil, nem para mim e muito menos para vocês. As coisas aí fora não estão fáceis e eu, estando preso, acabo prendendo a senhora comigo. Tenho muito orgulho em poder te chamar de mãe.

Quero te agradecer, mãe, por todo o seu amor e por toda a sua dedicação em sempre querer me ver bem. Agradeço também pelas lágrimas que você derramou por mim, pelas noites sem dormir, preocupada comigo. Não posso deixar de agradecer a você, mãe, por todas as orações que fez a Deus pedindo pela minha proteção. Obrigado por estar ao meu lado nos momentos de alegria e, principalmente, nos de tristeza. Sou um filho de sorte por ter uma mãe como você.

Sei que não estou no lugar que você gostaria, mas, com a ajuda da escola aqui na prisão, tive a oportunidade de concluir meus estudos e também de fazer um curso de Informática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Tenho certeza de que tudo isso vai me ajudar muito quando eu sair. Mãe, sei que não sou o melhor filho do mundo, mas de uma coisa eu tenho certeza: eu tenho a melhor mãe do mundo. Peço a Deus que continue guardando e protegendo você enquanto eu estiver aqui. Logo, logo, seu anjo estará de volta.

Mãe, quem inventou as grades não compreende a dor da saudade. Receba um beijo e um abraço bem forte do seu filho que te ama, minha rainha.

Com todo amor,

Ítalo Hebrique Amorim da Silva
São Mateus/ES



WASHINGTON RODRIGUES GOMES

25 de junho de 2025

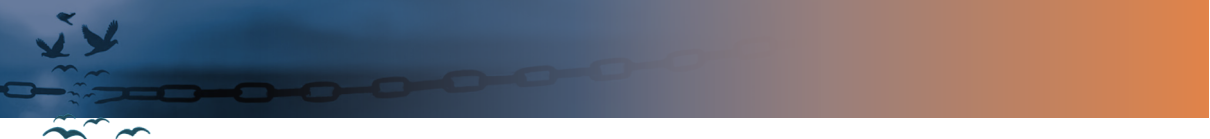
Meu pai,

O senhor sempre foi e sempre será uma fonte de inspiração no meu dia a dia. Sempre me incentivou a ser alguém na vida, mas eu, como sempre, fui rebelde e nunca aceitei ouvir seus conselhos. Houve um certo dia em que saí de casa para jogar bola com meus amigos, mas acabei mudando a rota. Fui pescar em uma área proibida e não tive sorte. Os guardas me pegaram e me levaram para o Conselho Tutelar. Por causa disso, tomei uma surra que acendeu em mim um ódio e, a partir daí, acabei me envolvendo com coisas erradas.

E assim, meu pai, por não te escutar, eu falhei. Minha primeira passagem foi por posse indevida e, logo depois, veio outro processo, desta vez por um crime de maior gravidade. Recuperei minha liberdade por um tempo, mas, em março de 2019, fui novamente preso por tráfico e por um crime de maior gravidade, recebendo a condenação de 9 (nove) anos e 4 (quatro) meses.

Acabei sendo transferido da unidade de Linhares para a Penitenciária Regional de São Mateus (PRSM). Ao chegar aqui, me deram a oportunidade de estudar e eu aceitei. Concluí a 8ª etapa, a 1ª e a 2ª séries do Ensino Médio e, agora, estou me formando. Minha formatura será em julho e estou muito orgulhoso de mim, meu pai. Uma das coisas mais interessantes foi o curso de Informática oferecido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Aprendi a desenvolver algumas coisas que antes eu não sabia e nem entendia. Hoje posso dizer que alcancei um aprendizado que jamais imaginei conquistar.

Tenho muito orgulho do senhor e da nossa família. O senhor, meu pai, é o meu espelho de superação. Se não fosse o senhor para me incentivar, eu não teria forças suficientes nem para escrever esta carta. Encontrei, nesta oportunidade, uma forma de agradecer a todos que me ajudaram e me deram mais uma chance na vida. A mudança é para todos, mas são poucos os que conseguem alcançar suas conquistas. E, se não há barreira, também não há vitória.



Quero agradecer muito a Deus por ter colocado pessoas maravilhosas em minha vida: o senhor, minha mãe, minhas irmãs, meu sobrinho; e também aos professores(as) Erlaine, Edinéia, Francine, Marileia, Almir, Gilvania, Gustavo, Eleite, Rozangela, Brenda, Josi, Renata e ao Rhuan, de Informática. São excelentes profissionais da educação da PRSM que fazem parte da rotina que estou vivendo. Desejo a eles que Deus ilumine a carreira de cada um. O que me conforta é saber que Deus está no controle de tudo.

De seu filho amado,

Washington Rodrigues Gomes
São Mateus/ES



LUCIANO PEREIRA VALÉRIO

25 de junho de 2025

Querida e amada irmã,

Como você está? Escrevo esta carta para dizer o quanto você é importante na minha vida. Não sei o que seria de mim sem você. Posso dizer que estou de parabéns por ter alguém que me ama como você. Já se passaram sete anos que estou preso e, durante todo esse tempo, você sempre esteve comigo. Não encontro palavras para expressar o quanto sou grato por tudo o que fez por mim. Querida, estou bem, mas com muita saudade.

Tenho uma novidade para te contar: ganhei um curso de Informática do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). É uma oportunidade que vai me ajudar a me qualificar para conseguir uma vaga de emprego quando sair daqui. Estou aprendendo a lidar com o computador e hoje já sei manusear essa ferramenta. Sinto-me muito orgulhoso, pois até pouco tempo atrás eu nem sabia ligar um computador. Graças ao IFES, hoje sei fazer colagens, currículos, digitação e outras atividades.

Estou diante de uma oportunidade para mudar de vida e vou agarrá-la com unhas e dentes porque eu quero. Quando estamos dispostos a enfrentar os obstáculos para alcançar nossos objetivos, podemos afirmar: eu quero, eu posso, eu consigo.

Agora, o que eu mais queria era poder te dar um abraço bem forte. Fica com Deus, maninha.

Com carinho,

Luciano Pereira Valério
São Mateus/ES



JOÃO ALEX DE JESUS LOUBACK

25 de junho de 2025

Minha filha,

Dedico esta carta a você para expressar todos os meus sentimentos de pai e dizer o quanto te amo. Na situação em que me encontro hoje, tenho muito tempo para refletir sobre tudo o que já fiz na minha vida. Sinto muito a sua falta e carrego comigo muitos arrependimentos, principalmente por saber que a distância entre nós é culpa minha.

Todas as noites, quando deito, vêm à minha memória lembranças de quando você era pequena, de quando começou a andar, de quando fazia bagunça. Sinto falta de tudo isso. Hoje, quando você vem me visitar, percebo como o tempo passou. Você já está quase do meu tamanho. Você está linda, minha filha.

Peço a Deus todos os dias que você se torne uma pessoa boa, que estude, que realize seus sonhos e que nunca tome as decisões erradas que eu tomei, aquelas que me trouxeram até essa situação. Quero te dizer, minha filha, que em breve estarei aí fora com você. Nada dura para sempre. Não importa quanto tempo passe: você sempre será a pessoa que eu mais amo na minha vida. Mesmo adulta, sempre será a minha menina.

Quero que saiba que estou bem. Estou tocando na banda da penitenciária. Aprendi a tocar vários instrumentos, além da bateria. Também estou estudando. A escola tem me ajudado bastante e tenho aprendido muito. Estou perto da formatura e espero que, depois dela, eu receba uma oportunidade de trabalho. Assim, poderei ocupar minha mente, trabalhar e, aos poucos, diminuir minha pena. Estou com pensamentos positivos em relação ao futuro e tenho certeza de que, lá na frente, tudo isso será apenas uma experiência de vida.

De seu pai que te ama tanto,

João Alex de Jesus Louback
São Mateus/ES,



WASHINGTON RODRIGUES GOMES

Meu pai,

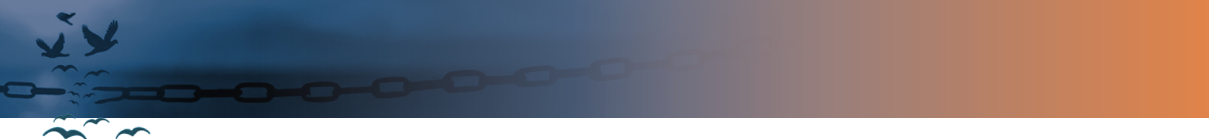
O senhor sempre foi e sempre será uma fonte de inspiração no meu dia a dia. Sempre me incentivou a ser alguém na vida, mas eu, como sempre, fui rebelde e nunca aceitei ouvir seus conselhos. Houve um certo dia em que saí de casa para jogar bola com meus amigos, mas acabei mudando a rota. Fui pescar em uma área proibida e não tive sorte. Os guardas me pegaram e me levaram para o Conselho Tutelar. Por causa disso, tomei uma surra que acendeu em mim um ódio e, a partir daí, acabei me envolvendo com coisas erradas.

E assim, meu pai, por não te escutar, eu falhei. Minha primeira passagem foi por posse indevida e, logo depois, veio outro processo, desta vez por um crime de maior gravidade. Recuperei minha liberdade por um tempo, mas, em março de 2019, fui novamente preso por tráfico e por um crime de maior gravidade, recebendo a condenação de 9 (nove) anos e 4 (quatro) meses.

Acabei sendo transferido da unidade de Linhares para a Penitenciária Regional de São Mateus (PRSM). Ao chegar aqui, me deram a oportunidade de estudar e eu aceitei. Concluí a 8ª etapa, a 1ª e a 2ª séries do Ensino Médio e, agora, estou me formando. Minha formatura será em julho e estou muito orgulhoso de mim, meu pai. Uma das coisas mais interessantes foi o curso de Informática oferecido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Apreendi a desenvolver algumas coisas que antes eu não sabia e nem entendia. Hoje posso dizer que alcancei um aprendizado que jamais imaginei conquistar.

Tenho muito orgulho do senhor e da nossa família. O senhor, meu pai, é o meu espelho de superação. Se não fosse o senhor para me incentivar, eu não teria forças suficientes nem para escrever esta carta. Encontrei, nesta oportunidade, uma forma de agradecer a todos que me ajudaram e me deram mais uma chance na vida. A mudança é para todos, mas são poucos os que conseguem alcançar suas conquistas. E, se não há barreira, também não há vitória.

Quero agradecer muito a Deus por ter colocado pessoas maravilhosas em minha vida: o senhor, minha mãe, minhas irmãs, meu



sobrinho; e também aos professores(as) Erlaine, Edinéia, Francine, Marileia, Almir, Gilvania, Gustavo, Eleite, Rozangela, Brenda, Josi, Renata e ao Rhuan, de Informática. São excelentes profissionais da educação da PRSM que fazem parte da rotina que estou vivendo. Desejo a eles que Deus ilumine a carreira de cada um. O que me conforta é saber que Deus está no controle de tudo.

De seu filho amado,

Washington Rodrigues Gomes



LUCIANO PEREIRA VALÉRIO

São Mateus/ES, 26 de junho de 2025

Querida e amada irmã,

Como você está? Escrevo esta carta para dizer o quanto você é importante na minha vida. Não sei o que seria de mim sem você. Posso dizer que estou de parabéns por ter alguém que me ama como você. Já se passaram sete anos que estou preso e, durante todo esse tempo, você sempre esteve comigo. Não encontro palavras para expressar o quanto sou grato por tudo o que fez por mim. Querida, estou bem, mas com muita saudade.

Tenho uma novidade para te contar: ganhei um curso de Informática do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). É uma oportunidade que vai me ajudar a me qualificar para conseguir uma vaga de emprego quando sair daqui. Estou aprendendo a lidar com o computador e hoje já sei manusear essa ferramenta. Sinto-me muito orgulhoso, pois até pouco tempo atrás eu nem sabia ligar um computador. Graças ao IFES, hoje sei fazer colagens, currículos, digitação e outras atividades.

Estou diante de uma oportunidade para mudar de vida e vou agarrá-la com unhas e dentes porque eu quero. Quando estamos dispostos a enfrentar os obstáculos para alcançar nossos objetivos, podemos afirmar: eu quero, eu posso, eu consigo.

Agora, o que eu mais queria era poder te dar um abraço bem forte. Fica com Deus, maninha.

Com carinho,

Luciano Pereira Valério



JOÃO ALEX DE JESUS LOUBACK

São Mateus/ES, 26 de junho de 2025

Minha filha,

Dedico esta carta a você para expressar todos os meus sentimentos de pai e dizer o quanto te amo. Na situação em que me encontro hoje, tenho muito tempo para refletir sobre tudo o que já fiz na minha vida. Sinto muito a sua falta e carrego comigo muitos arrependimentos, principalmente por saber que a distância entre nós é culpa minha.

Todas as noites, quando deito, vêm à minha memória lembranças de quando você era pequena, de quando começou a andar, de quando fazia bagunça. Sinto falta de tudo isso. Hoje, quando você vem me visitar, percebo como o tempo passou. Você já está quase do meu tamanho. Você está linda, minha filha.

Peço a Deus todos os dias que você se torne uma pessoa boa, que estude, que realize seus sonhos e que nunca tome as decisões erradas que eu tomei, aquelas que me trouxeram até essa situação. Quero te dizer, minha filha, que em breve estarei aí fora com você. Nada dura para sempre. Não importa quanto tempo passe: você sempre será a pessoa que eu mais amo na minha vida. Mesmo adulta, sempre será a minha menina.

Quero que saiba que estou bem. Estou tocando na banda da penitenciária. Aprendi a tocar vários instrumentos, além da bateria. Também estou estudando. A escola tem me ajudado bastante e tenho aprendido muito. Estou perto da formatura e espero que, depois dela, eu receba uma oportunidade de trabalho. Assim, poderei ocupar minha mente, trabalhar e, aos poucos, diminuir minha pena. Estou com pensamentos positivos em relação ao futuro e tenho certeza de que, lá na frente, tudo isso será apenas uma experiência de vida.

De seu pai que te ama tanto,

João Alex de Jesus Louback



ELIVELTON SPÍNDULA BORGES

São Mateus/ES, 26 de junho de 2025

Minha irmã,

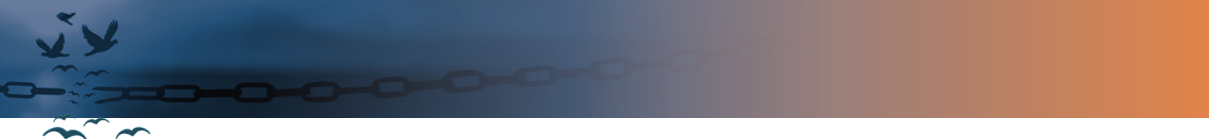
O meu maior orgulho é ter você como irmã e saber que, não importa as circunstâncias, sempre estaremos juntos. Lembro até hoje dos seus primeiros chutinhos na barriga da mamãe: você de um lado e eu, do outro. Confesso que, mesmo antes de ver o seu rosto, já cresceu dentro de mim um amor inexplicável.

Recordo-me da emoção quando nossa mãe foi para o hospital para você nascer. Não dava para saber quem estava mais ansioso com a sua chegada: eu ou o papai. Depois de horas, vi pela primeira vez a cena mais marcante da minha vida: você nascendo. Guardo esse momento como se tivesse acontecido hoje. Toda vez que te vejo, parece sempre como se fosse a primeira vez. Você foi crescendo, sendo o xodó da casa. O tempo passou rápido demais. Hoje, você já é uma grande mulher, minha amiga, minha irmã, companheira, e sempre será o amor da minha vida.

Agora que me encontro privado de liberdade, quero compartilhar com você, minha menina, algumas lembranças e reflexões. Antes de tudo, quero deixar uma frase que significa muito para mim e que levo como experiência: não posso mudar meu passado, mas posso construir o meu presente, refletindo nas consequências do meu futuro.

Quando jovem, escolhi um caminho errado, a vida do crime. Tudo parecia fácil, mas era apenas uma ilusão da mente. Pratiquei um crime e hoje estou pagando pelo meu erro. Às vezes, a oportunidade está diante de nós, mas não aceitamos o pouco que a vida nos oferece. Quero te aconselhar, pela minha experiência: não existe valor no mundo que pague a liberdade e o amor da família.

Quando fui preso, minha escolaridade era apenas até o 6º ano. Por minha conduta de bom comportamento, recebi a oportunidade de estudar. No início, gostei porque diminuía a pena, mas, com o tempo, percebi que aquilo era importante para o meu futuro. Adquiri mais conhecimento e tive a alegria de contar para a família, na visita, que já estava no Ensino Médio. Além disso, ganhei um curso de Informática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), algo que



nunca imaginei. Hoje, concluo meus estudos com esse curso e isso me dá esperança.

Lembra, minha menininha, daquela ideia de que o presente a gente constrói para um futuro melhor? Quero que você guarde isso. Aproveite todas as oportunidades que surgirem na vida, não importa o lugar; sempre é possível recomeçar.

Agradeço, primeiramente, a Deus; depois, a você, minha menininha; e também aos professores que me ajudaram, depositaram sua confiança em mim e acreditaram na minha mudança.

Obrigado por tudo, minha menininha.

De seu irmão,

Elivelton Spíndula Borges



DANIEL DE JESUS

São Mateus/ES, 30 de junho de 2025

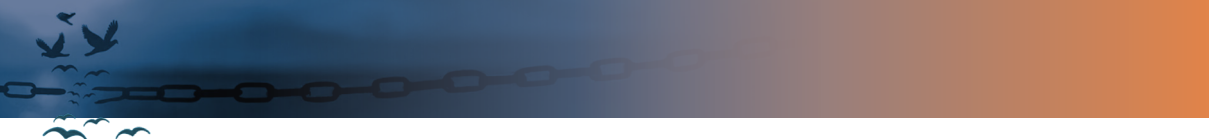
Queridos professores,

Lembro-me da primeira vez que fui à escola e confesso que chorei, mas não por medo; chorei porque vi outras crianças chorando. Foi então que a professora se aproximou de mim, com toda a paciência do mundo, me ofereceu um abraço e logo perguntou o meu nome. Em seguida, disse: “Daniel, vamos para a sala de aula; lá tem muitos brinquedos.” Aquela professora me conquistou e, até hoje, guardo essas lembranças bem vivas. Eu a chamava de tia Ângela. Que tempo prazeroso. Que Deus a abençoe.

Tudo o que aprendi na escola levarei para o resto da minha vida. Lá aprendi a ler, a escrever, a contar os números e até a orar o Pai-Nosso antes das refeições. O tempo de escola era muito especial: brincávamos de pique-pegas, de queimada, nos brinquedos do parquinho; as professoras organizavam piqueniques e todos se divertiam. Às vezes, algum aluno brigava com outro colega, mas a professora sempre ensinava a pedir desculpas e a amizade continuava. Naquele tempo, aluno não invadia escola; naquele tempo, aluno não agredia professor; naquele tempo, eu levava presente para minha professora.

Hoje, me encontro em uma prisão, mas nenhum professor tem culpa de eu estar aqui. Pelo contrário, lembro-me de cada conselho que me deram. Com vocês, professores, aprendi que judeus e palestinos também são filhos de Deus e que é possível sonhar com a paz no mundo. Com vocês, aprendi que a cor da pele não define o caráter de uma pessoa. Com vocês, aprendi que o respeito deve existir em qualquer lugar, independentemente da cor, da cultura, do gênero ou da religião. Somos todos iguais, somos todos seres humanos.

Hoje sonho com a minha liberdade e com a oportunidade de voltar à sociedade. Enquanto estou aqui, abraço todas as oportunidades que recebo. Estou concluindo o Ensino Médio e também fazendo o curso de Informática no IFES. Tenho orgulho disso. Dedico



minha formatura a todos os professores que fizeram parte da minha vida. Talvez eu não tenha sido o melhor aluno, mas tive os melhores professores do mundo.

Agora eu sei que a educação não muda o mundo; ela muda as pessoas, e as pessoas, sim, mudam o mundo.

Com carinho,

Do seu querido aluno,

Daniel de Jesus



CLOVES ROBERTO PEREIRA JÚNIOR

São Mateus/ES, 30 de junho de 2025

Paulo Coelho,

Sempre fui um sonhador, e é isso que me mantém vivo. Quando eu era pequeno, sonhava em ser jogador, mas a vida não é tão simples assim. A vida não é um conto de fadas, a realidade é outra. Devemos ter objetivos na vida e eu deixei meus verdadeiros sonhos de lado para correr atrás de ilusões, que me levaram a estar onde me encontro hoje, escrevendo esta carta de dentro da prisão.

Graças a Deus, hoje tenho a oportunidade de começar a realizar meus sonhos. Estou fazendo um curso profissionalizante de Informática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Fiquei muito satisfeito por ter concluído um curso de Assistente de Logística e ainda mais feliz por estar finalizando o Ensino Médio. Tudo isso faz parte dos meus sonhos.

Paulo Coelho, não deixei de sonhar; apenas deixei as ilusões para trás. Hoje quero correr atrás dos meus verdadeiros sonhos: cuidar da minha mãe e das minhas filhas, ter uma profissão e viver de cabeça erguida.

Li seu livro “Ser como o rio que flui”, que se encontra na biblioteca do presídio. Confesso que ele mudou meu jeito de pensar sobre mim mesmo, mostrando que nem tudo está perdido e que tudo pode se renovar. Então pensei: por que eu não posso me renovar? Nesse livro, o senhor conta que também foi um jovem rebelde, mas sempre sonhou em ser escritor e, para realizar seu sonho, precisou abandonar a rebeldia e ir ao encontro de sua verdadeira vocação.

Esta carta é para você, Paulo Coelho. Seus livros me fazem sonhar e quero seguir meus sonhos, procurando ser sempre como um rio que flui.

Do leitor,

Cloves Roberto Pereira Júnior



AGUINALDO FRANCISCO DO NASCIMENTO

São Mateus/ES, 30 de junho de 2025

Mãe,

Sinto muito a sua falta. Já faz tanto tempo que estou longe da senhora. Tenho saudades dos seus abraços e dos seus carinhos. Perdoe-me se algum dia falei ou fiz algo que a entristeceu. O que eu mais quero é ver a senhora feliz. Mãe, a saudade é algo que não tem fim e, quando vêm as lembranças da senhora, daqueles momentos juntos, sinto um aperto no meu peito. O meu maior prazer é tê-la comigo, ao meu lado, como éramos antes. A saudade machuca, mas, com o passar do tempo, essa dor vai se tornando mais leve, graças a Deus.

Logo, logo, vamos ser felizes juntos. Vamos poder nos abraçar e brincar. Lembra, mãe, quando eu te peguei no colo no meio da rua e as pessoas ficaram olhando, admiradas e sorrindo com aquela cena linda e emocionante? Lembra também de quando estávamos em casa, nos finais de semana, eu ligava o som bem alto e nós dois começávamos a dançar, enquanto o pai olhava e sorria? Que boas recordações. Elas me fazem bem.

Já se passaram 16 anos desde que estou longe das pessoas que amo. Essa experiência não foi fácil, mas aceitei as oportunidades que tive na unidade prisional. Tenho muito a agradecer, pois participei de diversos cursos. O que mais me chamou a atenção foi o curso de pintura, pois agora posso reformar qualquer residência graças à minha habilidade como pintor profissional. Esses cursos certamente me ajudarão muito e, desde já, agradeço a Deus por essa valiosa oportunidade. Não podemos deixar essas chances passarem, pois, mais adiante, elas nos servirão.

Mãe, a senhora é a melhor mãe do mundo. Te amo e sempre vou te amar. Seu filho, neste momento, está atrás das grades, mas Deus está abrindo as portas e, logo, estarei em casa.

De seu amado filho,

Aguinaldo Francisco do Nascimento



JHONATAN DE JESUS

São Mateus/ES, 30 de junho de 2025

Oi, meus filhos,

Sei que a distância está nos separando, mas nunca pensem que o pai de vocês não os ama. Este tempo que estou passando aqui tem sido difícil, mas tento ser forte a cada dia. Meu maior orgulho foi quando cada um de vocês nasceu. É muito doloroso ficar longe e, por erros meus, acabei vindo parar aqui.

Porém, o lado bom dessa história é que estou aproveitando meu tempo estudando e fazendo cursos. Tenho aprendido muitas coisas. Estou concluindo meus estudos e logo vou me formar. Também aprendi a mexer no computador, algo que eu não sabia antes. Não estou deixando meus dias passarem em vão, graças às pessoas que me deram essas oportunidades.

Meus filhos, não fiquem preocupados. Um dia sairei daqui e podem ter certeza de que vou dar o melhor de mim para fazer todos vocês felizes. Jhonatan, Nícolla, Jonne Henrique e Helena, amo muito cada um de vocês.

Com amor, do seu pai,

Jhonatan de Jesus



RAI CRISTI

São Mateus/ES, 30 de junho de 2025

Pessoa especial,

Falar da senhora não é fácil, ainda mais por carta. A senhora sempre fez de tudo por mim e me tratou da melhor forma possível. Houve muitos momentos bons que guardo comigo, mas também alguns que não me agradaram. A senhora já me bateu muito, é verdade, mas tinha seus motivos. Mesmo assim, são recordações que jamais sairão da minha mente.

Apesar de tudo, a senhora sempre será tudo para mim. Foi meu apoio quando eu já não tinha forças. Mostrou seu amor por mim, mesmo eu estando neste lugar onde a senhora jamais desejaria que eu estivesse. Trouxe alegria em momentos de tristeza e foi a base da minha vida. Só tenho a agradecer por tudo o que fez por mim. Sei que nunca fui a pessoa que a senhora gostaria que eu fosse, mas espero ainda fazê-la feliz, assim como a senhora me fez.

Hoje não me encontro na melhor situação, mas a senhora nunca me abandonou. Sempre mostrou ser guerreira, mesmo com sua idade. Aqui, mesmo vivendo momentos difíceis, continuo sorrindo e aproveitando cada oportunidade que me é dada. Nunca vou desistir.

Estou concluindo o Ensino Básico e, além disso, faço o curso de Informática oferecido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), destinado a alunos privados de liberdade. Nele, aprendemos da melhor forma possível, dentro de nossas limitações, e, ao final, receberei um certificado. Para mim, isso é uma nova oportunidade de vida que vai me ajudar no futuro.

Quero agradecer a todos os professores que me acompanharam durante esses dias de estudo, inclusive àqueles que já não estão mais presentes nas aulas, mas que fizeram parte da minha história. Só tenho gratidão por cada um deles.

E agora, lembrando da senhora... senhora, não. Minha vizinha. Te amo muito.

De seu neto,

Rai Cristi



ALEX DE OLIVEIRA PINTO

São Mateus/ES, 30 de junho de 2025

Deus,

Peço perdão pelos meus pecados, pois pequei contra ti infringindo tuas leis. Mas sei que Tu és um Deus misericordioso e bondoso, que ama o pecador, mas não o pecado, e que não faz acepção de pessoas. Venho a Ti pedir forças para permanecer em Tua presença, mesmo quando me sinto fraco. É o Teu Espírito que me fortalece, e a Tua palavra nos ensina que tudo o que pedirmos com fé o Senhor nos concederá. Sei que só Tu podes me ajudar, pois a Tua misericórdia não tem fim.

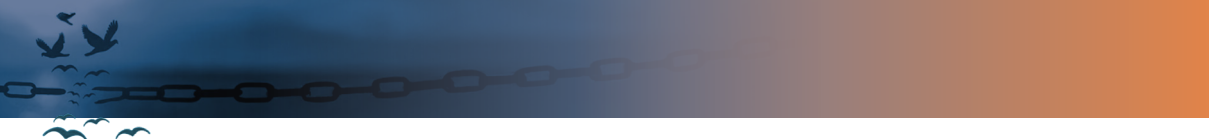
A Tua palavra é onde encontro alívio e direção. Sei que não consigo Te tocar, mas sinto a Tua presença em todo lugar. Por isso, hoje deixo estas linhas escritas para pedir que o Senhor interceda por mim. Lembro-me de quando cheguei desesperado a este lugar, sem saber o que fazer. Foi então que decidi aceitar o Senhor como meu único Salvador e, logo, as portas começaram a se abrir.

Sou grato pela oportunidade que a direção desta unidade prisional, a Penitenciária Regional de São Mateus (PRSM), tem me dado para estudar e participar de cursos profissionalizantes, como o curso de Informática ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), uma preparação para o mercado de trabalho.

Apesar dos meus erros, tenho a convicção de que sairei daqui de cabeça erguida para cuidar da minha família. Tenho uma filha de quatro anos e, um dia, quero explicar a ela o quanto é bom servir ao Senhor. Sei que ainda não é o fim de tudo. Foi aqui, na prisão, que percebi o quanto minha família é importante para mim.

Creio que, um dia, poderei reunir todos os meus familiares, pedir perdão por todo o sofrimento que causei e mostrar a eles o quanto é maravilhoso ter o Senhor ao nosso lado e viver em Sua presença.

Hoje tenho confiança de que posso sair daqui e buscar meus objetivos: realizar meus sonhos, trabalhar e mostrar à sociedade que ainda existe esperança. Estou concluindo o Ensino Médio e pretendo



ingressar em uma faculdade. Estou aproveitando ao máximo cada oportunidade.

De Seu filho,

Alex de Oliveira Pinto



SEDRICK VENÂNCIO SILVA

São Mateus/ES, 30 de junho de 2025

Professora Marileia,

Quero compartilhar o que aprendi até hoje no curso de Informática básica aqui na unidade prisional. A tecnologia está cada vez mais moderna, principalmente com as atualizações do Windows 10 e 11. É muito interessante.

Também me chamou a atenção a forma de trabalhar com os computadores, especialmente nas atividades como elaboração de cartas precatórias, formulários, currículos e outros tipos de documentos.

Infelizmente, nosso professor Rhuan não conseguiu concluir o curso conosco. Fiquei triste com a saída dele desta unidade, a Penitenciária Regional de São Mateus (PRSM). Contudo, acredito que a equipe do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), junto à direção do presídio, com dedicação e inteligência, logo encontrará outro profissional para dar continuidade ao curso básico.

Não sei quanto aos meus colegas, mas, da minha parte, este curso tem sido muito importante e enriquecedor para mim.

Do seu aluno dedicado,

Sedrick Venâncio Silva



ALAN PATRICK CAMPISTA DOS SANTOS

São Mateus/ES, 30 de junho de 2025

Mãe,

Escrevo esta carta para a senhora com todo o carinho do mundo. Não sei o que seria de mim sem a senhora, minha rainha. Sou grato, mãe, pois, mesmo sabendo que, para muitos, sou um nada, a senhora sempre esteve ao meu lado, me dando força e me valorizando. Mesmo com tantas barreiras em meu caminho, não estou sozinho. Deus está comigo. Cair é do homem, mas levantar é de Deus.

Lembro-me de quando era criança, dos meus sorrisos e das minhas brincadeiras. Com o passar do tempo, fui crescendo e as coisas foram se tornando cada vez mais belas. Fui jogador de futebol e, para mim, tudo estava tranquilo e leve, mas a vida estava apenas começando. Saí de casa, mãe, e, por estar morando sozinho, hoje me encontro neste lugar, contando esta história.

Quero agradecer pelo privilégio de fazer o curso de Informática do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) aqui na unidade prisional. Também quero agradecer ao professor Rhuan, que sai todos os dias de sua casa para vir até aqui e dedicar seu tempo ao nosso aprendizado. Aprendi a ligar e desligar o computador, criar um currículo, escrever textos, fazendo tudo certinho. Agradeço muito pela oportunidade de participar deste curso maravilhoso.

Chegou o momento da vida em que tive que refletir sobre tudo o que aconteceu. A realidade é que devemos seguir em frente e viver. Olhar para o passado deve servir apenas para entendermos melhor quem somos e para que possamos construir um futuro mais sábio.

Quero agradecer a todos vocês por existirem na minha vida, às pessoas que são muito importantes para mim, que me amam e me dão força todos os dias: minha mãe Cida, minha filha Mel, meu tio Cosme, minha avó Felícia e também meu irmão Ítalo. Amo muito todos vocês. Gratidão, meus amores.

De seu filho,

Alan Patrick Campista dos Santos



HUDSON

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Queridos pai e mãe,

Escrevo para dizer o quanto sinto saudades de vocês. Sinto falta do carinho, das conversas e até das broncas e conselhos que sempre me ajudaram a seguir pelo caminho certo. Aqui, muitas vezes fecho os olhos e me lembro da nossa casa, das risadas, do cheiro da comida e do amor que sempre me cercou.

Quero que saibam que não os culpo pela situação em que me encontro. Sei que vocês sempre me orientaram e me mostraram o que era certo. A verdade é que eu não tinha necessidade de fazer as escolhas erradas que fiz e, hoje, entendo que fui eu quem me coloquei nesse caminho. Reconheço meus erros e assumo a responsabilidade.

Pai e mãe, hoje conheci Jesus e estou aprendendo a andar nos caminhos Dele. Isso tem transformado minha forma de pensar e me dado forças para mudar. Sinto orgulho de estar buscando uma nova vida, longe dos erros do passado e com esperança no futuro.

Voltei a estudar e estou cursando a 8ª série. Se Deus quiser, em breve concluirei o Ensino Médio. Também estou fazendo um curso de Informática oferecido pelo IFES, e acredito que essa qualificação vai me ajudar quando eu recuperar minha liberdade. A cada dia me esforço para aprender e me tornar uma pessoa melhor, capaz de dar orgulho a vocês.

O amor que sinto por vocês me dá forças para continuar firme. Penso em poder abraçá-los novamente, sentar para conversar e ouvir seus conselhos pessoalmente. A saudade é grande, mas também me motiva a lutar por um futuro diferente e mais feliz.

Recebam, junto com esta carta, um abraço apertado e o meu desejo de que Deus continue cuidando e protegendo vocês. Tenho fé de que o reencontro vai chegar e, nele, vou poder dizer que consegui vencer com a ajuda de Deus e o amor da nossa família.

Com amor,

Hudson



JOSÉ FERREIRA

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Querida família,

Escrevo esta carta com o coração cheio de saudade e amor. Quero que saibam que cada dia longe de vocês tem me mostrado o quanto são importantes em minha vida. Agradeço a Deus todos os dias pela bênção de fazer parte desta família tão especial, que, mesmo diante de minhas falhas, nunca deixou de me amar.

Reconheço que não fui o filho exemplar que vocês mereciam. Errei muitas vezes e lamento profundamente por cada lágrima e preocupação que causei. Mas aprendi que, às vezes, é preciso cair para aprender a caminhar, e é exatamente isso que estou buscando: levantar-me e seguir por um novo caminho.

Tenho aproveitado este tempo para estudar e, se Deus permitir, em breve concluirei meus estudos. Além da escola, também estou participando do curso de Informática Básica oferecido pelo IFES, onde tenho aprendido muitas coisas novas. É um conhecimento que, antes, eu não valorizava, mas que hoje compreendo ser essencial para transformar minha vida.

Quero que saibam que estou decidido a mudar. Meu maior desejo é sair daqui como um homem renovado, um cidadão de bem, capaz de dar orgulho à nossa família. Sonho em poder estar ao lado de vocês novamente, ajudando, cuidando e retribuindo todo o amor que sempre recebi.

Peço a Deus forças para seguir firme nesta caminhada e saúde para todos vocês. Que Ele ilumine os nossos passos e nos conceda a alegria de um reencontro em breve. Nunca se esqueçam: vocês são a razão da minha esperança e da minha vontade de ser uma pessoa melhor.

Com todo o meu carinho e gratidão,
Seu filho que os ama muito,

José Ferreira

JOSÉ JEOVAR

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Querido leitor,

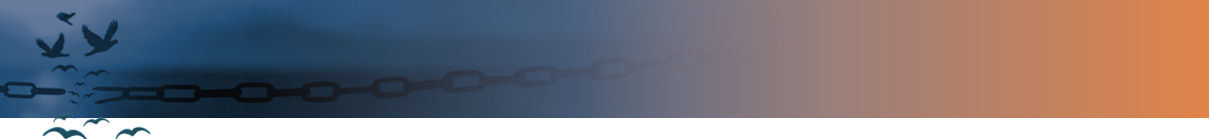
Meu nome é José Jeovar, tenho 39 anos e sou natural de Santa Helena, em Minas Gerais. Escrevo esta carta para que quem a ler possa conhecer um pouco da minha história e dos meus sonhos. Desde pequeno, sempre fui apaixonado por animais, pois cresci no campo, em contato com a natureza e com a vida simples, que tanto me ensinou.



Hoje, encontro-me na Penitenciária de São Mateus e, apesar das dificuldades, tenho me dedicado com seriedade aos estudos. Meu maior desejo é sair daqui com a conclusão da minha formação escolar e, sobretudo, como uma nova pessoa. Quero retomar a vida de cabeça erguida e seguir um caminho digno.

Tenho o sonho de trabalhar como domador de cavalos, profissão que sempre me encantou e que representa, para mim, muito mais do que um ofício: é a realização de um propósito de vida. Desejo conquistar um bom trabalho, ter uma renda estável e, principalmente, ajudar meus filhos a prosseguirem nos estudos, para que alcancem tudo aquilo que eu não consegui.

Escrevo também para que meus filhos, ao lerem esta carta, possam sentir o quanto penso neles. Quero que saibam que sinto muitas saudades e que meu coração está cheio de amor por cada um. Espero que entendam que estou lutando para mudar de vida e



que, se Deus quiser, em breve possamos estar juntos novamente, vivendo dias de paz e alegria.

Que Deus abençoe e fortaleça a nossa família, iluminando o caminho para que eu possa realizar meus sonhos e, acima de tudo, ser motivo de orgulho para os meus filhos.

Com todo o meu carinho,

José Jeovar

KEVEN

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Querida mãe,

Escrevo esta carta para dizer o quanto a considero minha mãe e para expressar toda a saudade que sinto de você. Sinto falta dos seus abraços, dos seus conselhos e do seu carinho, que sempre me dão força para seguir em frente. Você é uma pessoa maravilhosa, e agradeço a Deus todos os dias por tê-la em minha vida.

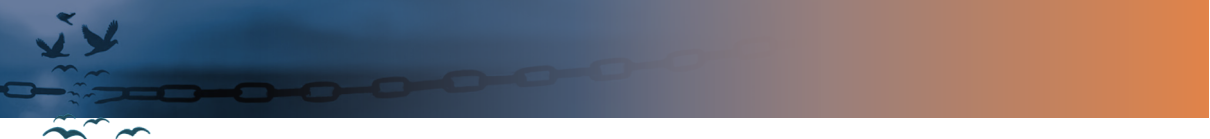
Quero compartilhar com você que estou quase terminando o ensino médio e também estou fazendo um curso de informática pelo IFES. Estou muito feliz com essas oportunidades, pois sei que cada aprendizado é um passo a mais para um futuro melhor. Espero que essas notícias a deixem orgulhosa e tranquila, sabendo que estou me dedicando de verdade.

Como vão as coisas aí por casa?

Eu sempre paro um instante no tempo para pensar sobre a nossa história de vida. Sei que nada foi fácil, mas, juntos, conseguimos superar cada desafio. Nossa força é maior do que qualquer dificuldade, e é exatamente isso que me mantém motivado e esperançoso.

Mãe, quando você ler esta carta, sei que seu coração vai acelerar de saudade, assim como o meu acelera toda vez que penso em você. Quero que saiba que penso constantemente em você e em tudo o que já vivemos, e que cada lembrança reforça o meu amor e a minha gratidão por tudo.





Finalizo esta carta dizendo que amo você de todo o meu coração. Obrigado por estar sempre ao meu lado, por acreditar em mim e por me apoiar, mesmo nos momentos mais difíceis. Sua presença, mesmo à distância, é meu conforto e minha inspiração.

Com todo o meu amor e carinho,

Keven



KLEBER LOPES

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Querida mãe,

A sua bênção!

Estou escrevendo esta carta para saber notícias da senhora, dos meus filhos e de toda a família. Quero dizer que estou morrendo de saudades de todos vocês. Quase não tenho visitas, e a saudade vai aumentando a cada dia. Mas espero que, em breve, essa tempestade passe e possamos nos reencontrar, para que eu possa cuidar da senhora e dos meus filhos.

Sei que cometi erros e estou pagando por eles, mas quero sair daqui como um homem melhor, mais consciente e preparado para dar o melhor para vocês. Sempre faço planos para o dia em que deixarei este lugar, e, se Deus quiser, será logo, para proporcionar um futuro mais digno e feliz para minha família.

A senhora sabe que todos vocês são tudo para mim, e só tenho a agradecer a Deus por me ter dado vocês como família. Vocês têm sido minha fortaleza, meu apoio e minha inspiração diária. Também penso muito no meu irmão; não posso culpá-lo por não vir me visitar, mas sinto muita saudade dele. Gostaria de poder abraçá-lo bem apertado e conversar sobre a vida, como fazíamos antes.

Mãe, aproveito este tempo para refletir sobre a minha vida e sobre as escolhas que fiz. Aqui dentro, aprendi a valorizar mais cada momento e a perceber que o tempo é precioso. Tenho me dedicado aos estudos: estou terminando o ensino fundamental e, em seguida, irei iniciar o ensino médio. Também estou fazendo um curso de informática básica pelo IFES, que tem me ensinado coisas novas e despertado em mim a vontade de aprender ainda mais.

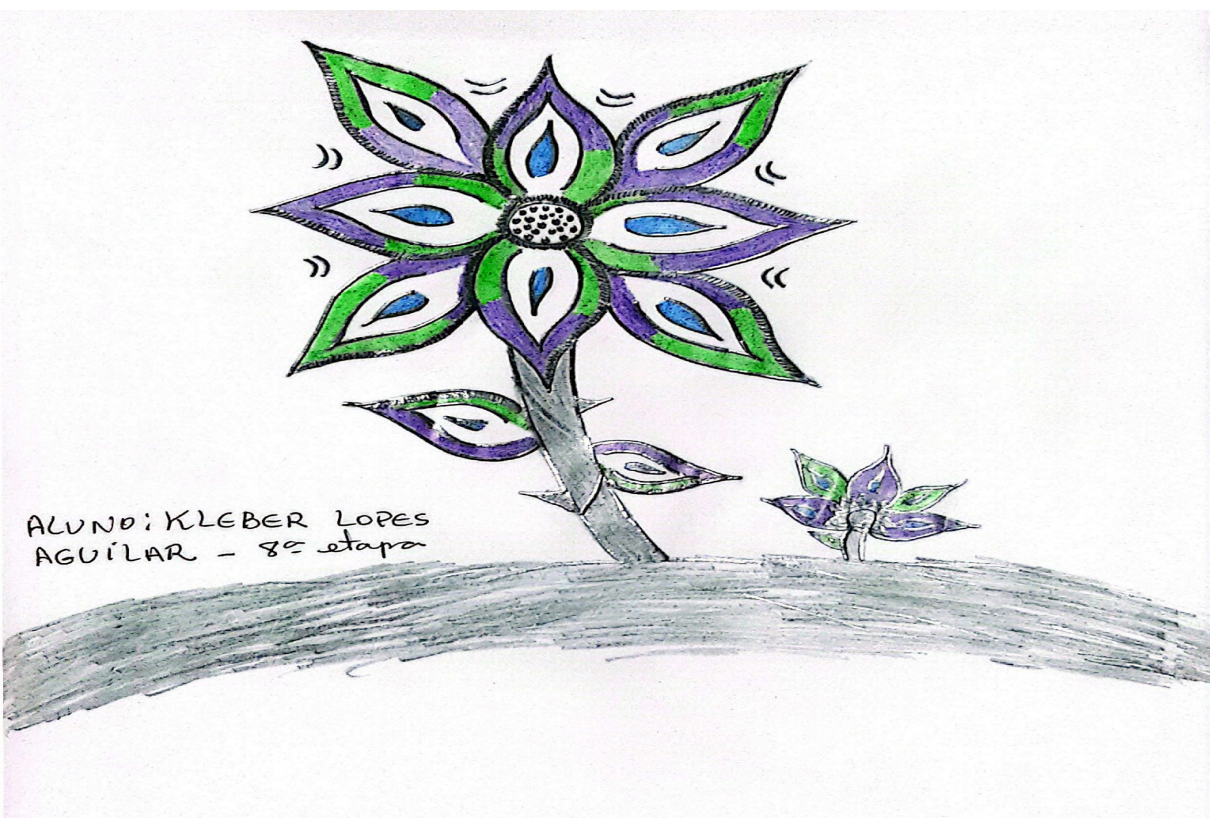
E, se Deus quiser, quando sair daqui, quero cursar faculdade de enfermagem. Tenho grandes sonhos e sei que cada esforço que faço agora me aproxima de realizá-los. Quero que vocês saibam que cada pensamento, cada conquista e cada aprendizado que eu tiver será sempre pensando em nossa família.

Todos vocês são muito importantes para mim. Cada lembrança que tenho com a senhora, com meus filhos e com toda a família me dá força para continuar. Sinto saudades dos abraços, das conversas e das risadas compartilhadas. Quero que saibam que estou trabalhando para ser um homem melhor, digno do amor e do carinho de vocês.

Espero que, em breve, possamos nos reunir, rir juntos, compartilhar histórias e celebrar a vida. Amo a senhora, meus filhos e toda a nossa família com todo o meu coração. Obrigado por me apoiarem, por acreditarem em mim e por nunca desistirem de mim, mesmo quando errei. Vocês são a minha força, meu amor e minha inspiração para seguir em frente.

Com todo o meu carinho, amor e saudade,

Kleber Lopes



LUCIANO

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Querida Professora Edineia,

Escrevo esta carta para dizer o quanto a senhora é especial em minha vida. Tenho muito carinho e gratidão pela professora que sempre acreditou em mim e me incentivou a seguir em frente. Devo muito à senhora, porque foi com o seu apoio, paciência e dedicação que aprendi tantas coisas importantes para os meus estudos e para a minha vida.

Estou terminando o Ensino Fundamental e me preparando para iniciar o 1º ano do Ensino Médio. Também estou cursando Informática Básica pelo IFES, o que tem me ajudado a aprender coisas novas. Sei que, em breve, terei outra professora, mas quero que saiba que nunca vou esquecer a senhora.

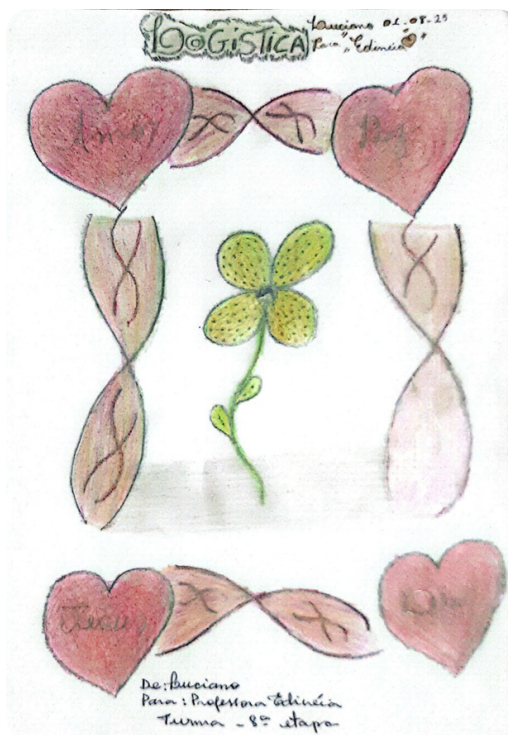
A senhora foi quem me mostrou que estudar vale a pena, que o conhecimento abre caminhos e que a gente sempre pode ser melhor. Tudo o que sei até hoje devo ao seu ensino, ao seu cuidado e à sua dedicação em sala de aula.

Professora, guardarei sempre, em meu coração, as suas palavras, seus conselhos e a forma como acreditou em mim. Vou continuar pedindo a Deus que cuide da senhora e lhe dê muita saúde, paz e felicidade.

Mesmo que a vida me leve por outros caminhos, a senhora sempre terá um lugar especial dentro de mim. Termina esta carta com um abraço apertado, cheio de carinho e respeito.

Com gratidão e amor,

Seu aluno



Luciano



MARCOS ANTÔNIO DE JESUS

São Mateus/ES, 1º de agosto de 2025

À Secretaria de Estado da Justiça,

Prezados(as) senhores(as),

Meu nome é Marcos Antônio de Jesus e escrevo esta carta com o coração sincero, cheio de gratidão e esperança. Quero agradecer à Secretaria de Estado da Justiça pela oportunidade de estar estudando enquanto cumprio minha pena. A educação chegou para mim como um recomeço, um respiro em meio a tantas dores e perdas. Ela me fez enxergar que, mesmo dentro dos muros, é possível transformar a mente e o coração.

Fiquei sabendo que esta carta poderá ser publicada em um livro, cujo nome ainda não sei, e me sinto honrado em fazer parte disso. É como se minha voz encontrasse um caminho para o mundo, e isso me fortalece. Nunca imaginei que um dia minhas palavras poderiam alcançar outras pessoas e, talvez, até inspirar alguém.

Quando fui privado de liberdade, vi-me distante de tudo o que amava. A dor mais profunda foi a de ter perdido o vínculo com minha filha. Já se passaram mais de seis anos sem notícias dela, e essa ausência me acompanha diariamente. Mas é também por ela que quero mudar; é por ela que busco me tornar um homem melhor, digno de um reencontro no futuro.

Hoje posso dizer, com verdade, que sou um homem transformado. A educação foi a chave que me permitiu revisitar minha história, refletir sobre minhas escolhas e descobrir novos caminhos. Sei que ainda tenho muito a trilhar, mas dei o primeiro passo, e isso me enche de esperança.

Todos nós precisamos de uma chance, e eu sou grato por ter recebido a minha. Agradeço a cada pessoa que acredita na educação como ferramenta de desenvolvimento humano, reconstrução e liberdade interior. Que esta carta possa representar a voz de muitos que, como eu, desejam uma vida diferente, com mais sentido, mais dignidade e menos dor.

Com respeito e gratidão,

Marcos Antônio de Jesus



PHELIPE

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Querida família,

Espero que esta carta chegue até vocês trazendo muita paz, saúde e alegria. Quero começar dizendo que sinto muita saudade de todos e que vocês estão sempre presentes no meu coração e nos meus pensamentos. A distância não diminui o amor que sinto; pelo contrário, só aumenta a vontade de estar junto outra vez.

Quero que saibam que estou bem. Neste exato momento, estou na sala de aula, estudando Língua Portuguesa com a professora Edinéia, que tem nos ajudado bastante a aprender e a refletir sobre a importância do estudo em nossas vidas. Também estou participando do curso de Informática pelo IFES, que tem sido uma experiência muito boa. Esse projeto nos deu a oportunidade de escrever cartas para quem quiséssemos, com o apoio da professora, e não poderia deixar de escrever para vocês.

Tenho estudado bastante, porque sei que o conhecimento é a chave para uma vida nova. Meu desejo é terminar o ensino médio aqui dentro e sair deste lugar como uma pessoa transformada, com novos valores e novas metas. Já participei de outros cursos e quero aproveitar cada chance que aparece, pois sei que cada aprendizado será importante para conquistar um futuro melhor. Meu sonho é conseguir um bom trabalho e reconstruir minha vida com dignidade.

Quero que tenham certeza de que vocês são a minha maior motivação. Tenho muito orgulho da minha família e agradeço a Deus todos os dias por ter vocês ao meu lado, mesmo em momentos tão difíceis. Sei que não é fácil, mas me sinto muito fortalecido por saber que nunca desistiram de mim.

Estou muito ansioso para a visita de sábado. Sonho em poder ver minha filha, mesmo sabendo que, infelizmente, ela não poderá vir desta vez. Essa ausência dói, mas compreendo que nem sempre é possível. Ainda assim, guardo a esperança de que, em breve, poderei vê-la, abraçá-la e dizer o quanto ela é importante para mim.

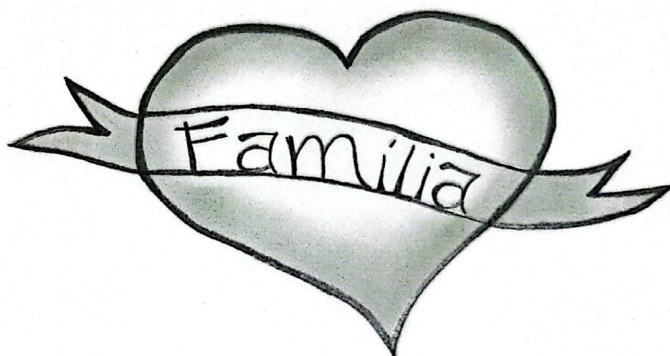
Quero que saibam que estou me esforçando ao máximo para honrar cada gesto de carinho que recebo de vocês. Estou aprendendo a valorizar cada oportunidade, cada conselho e cada momento de estudo. Sei que ainda tenho muito a mudar, mas também sei que já não sou mais o mesmo. Aqui dentro, aprendi que precisamos transformar a dor em aprendizado e a dificuldade em força para seguir em frente.

Com muito amor, deixo meu abraço apertado em cada um de vocês. Amo vocês mais do que consigo escrever em palavras. Obrigado por serem minha família e por estarem comigo em todos os momentos, sem nunca me abandonarem.

Com carinho e esperança,

Phelipe

Phelipe de Souza Mendes
8º ETAPA



ROBSON

São Mateus/ES, 23 de julho de 2025

Querida professora,

Escrevo esta carta com o coração cheio de gratidão e alegria por ter tido a oportunidade de passar mais um ano ao seu lado, aprendendo tanto. A senhora não é apenas uma professora, mas uma inspiração para mim e, com certeza, para muitos outros colegas da turma.

A cada aula, percebo o quanto a senhora se dedica, com paciência e carinho, para nos ensinar. Sei que não é fácil lidar com tantos desafios, mas, mesmo assim, a senhora nunca desistiu de nós. Sua paixão pela Língua Portuguesa me fez enxergar os textos, as palavras e as histórias com outros olhos. Hoje, gosto muito mais de ler e escrever graças à forma como a senhora conduz as aulas.

Admiro muito seu trabalho, sua forma de ensinar, sua firmeza com afeto e sua dedicação diária. A senhora vai muito além do conteúdo, pois nos ensina a sermos pessoas melhores, mais conscientes e respeitadas.

A cada explicação, correção e incentivo, sinto que estou crescendo, não só como estudante, mas também como ser humano. Tenho muito orgulho de ser seu aluno e espero que, no próximo ano, possamos continuar juntos, aprendendo ainda mais.

Muito obrigado por tudo, professora. Que Deus continue abençoando sua vida, sua saúde e sua missão tão bonitas de ensinar.

Com carinho,

Seu aluno,





RODRIGO

São Mateus/ES, 23 de julho de 2025

Querida família,

Escrevo-lhes esta carta para saber como todos estão e também para compartilhar um pouco sobre mim. A saudade tem crescido a cada dia e, por vezes, sinto-me triste, pois não tem sido fácil viver distante de vocês.

Atualmente, estou na Penitenciária Regional de São Mateus, cumprindo minha pena pelos erros que cometi. Sei que esse momento também tem sido difícil para vocês, mas, se Deus quiser, em breve estaremos reunidos novamente. Tenho fé de que sairei daqui um homem transformado e pronto para cuidar da minha esposa, dos meus filhos e de todos vocês.

Tenho aproveitado esta oportunidade para estudar. Se Deus permitir, concluirei o ensino médio, algo que não consegui realizar quando estava em liberdade. Também estou participando de um curso de informática oferecido pelo IFES e estou muito feliz, pois tenho aprendido muitas coisas novas e valiosas.

Arrependo-me profundamente pelas atitudes que me trouxeram até aqui. Se pudesse voltar no tempo, certamente teria feito escolhas diferentes. Hoje, entrego tudo nas mãos de Deus, pois Ele conhece todas as coisas e tem me sustentado neste lugar, assim como tem protegido vocês aí fora.

Enviem um abraço carinhoso a todos os familiares. Que Deus os abençoe e os guarde sempre.

Recebam o meu abraço apertado.

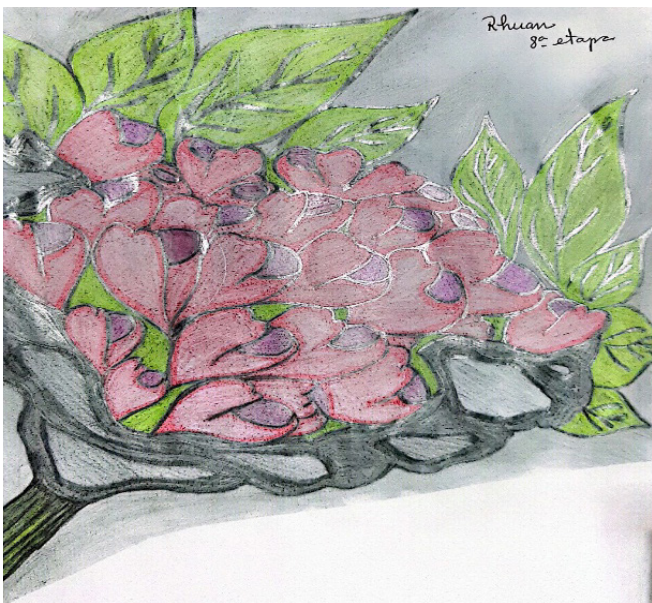
Rodrigo

RUAN PABLO

São Mateus/ES, 23 de julho de 2025

Querida Jéssica,

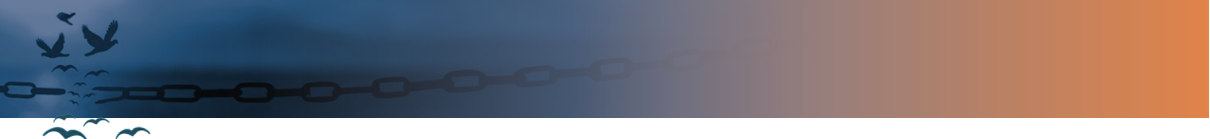
Escrevo esta carta para expressar sentimentos que permanecem guardados em meu coração até hoje. Lembro-me, com clareza, do momento em que a conheci e do impacto que sua presença causou em minha vida desde o primeiro olhar.



A saudade que sinto de você é imensa. Penso em você todos os dias e, à medida que o tempo passa, essa saudade só aumenta. Recordo, com carinho, o dia em que a vi pela primeira vez na escola, seu sorriso encantador e o brilho no olhar, mesmo por trás do aparelho nos dentes. Naquele instante, compreendi por que Deus permitiu que a diretora mudasse meu turno: para que eu tivesse a chance de conhecer o grande amor da minha vida.

Guardo na memória o nosso primeiro beijo, naquela sala de aula, logo após a saída. (risos) Lembro-me, com detalhes, do início da nossa história e, hoje, estando aqui, essas lembranças mexem profundamente comigo. Somente Deus sabe o quanto sofro por ter deixado você partir, por ter rasgado nossas fotos e, acima de tudo, por ter aberto mão do nosso amor.

Ainda carrego a esperança de que nossos caminhos se cruzem novamente, para que possamos reviver tudo o que compartilhamos e construir juntos um novo capítulo de nossas vidas quando eu sair deste lugar.



Minha princesa, quero que saiba que estou me esforçando muito para mudar. Retomei os estudos e, atualmente, estou cursando a 8ª série. Em breve, com fé em Deus, concluirei o ensino médio. Também estou fazendo um curso de Informática pelo IFES, o qual tem me motivado bastante, pois sei que será essencial para minha reinserção no mercado de trabalho.

Despeço-me com imensa saudade e um beijo cheio de carinho. Amo você eternamente.

Com amor,

Ruan Pablo



WELTON

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Querida vovó,

Peço a sua bênção.

Hoje escrevo para dizer o quanto a senhora é especial para mim. Estou com muitas saudades e sinto uma enorme vontade de reviver os momentos que passamos juntos. Tenho lembrado bastante do café da manhã preparado com tanto carinho, dos almoços que sempre nos reuniam e, principalmente, das vezes em que íamos pescar. Esses instantes marcaram minha vida e me dão forças para continuar acreditando que, em breve, se Deus permitir, estaremos juntos novamente.

Vovó, quero que saiba que tenho me esforçado para mudar. Meu maior desejo é sair daqui como um novo homem, capaz de dar orgulho à senhora e a toda a nossa família. Atualmente, estou estudando na 8ª série e me preparando para seguir para o Ensino Médio. Também estou fazendo o curso de Informática Básica pelo IFES, que tem me ajudado muito a aprender coisas novas e a acreditar em um futuro diferente.

Sei que já lhe causei preocupações, mas prometo que vou honrar tudo o que a senhora sempre me ensinou. A senhora é, para mim, um exemplo de amor, sabedoria e dedicação, e é isso que quero levar comigo.

Guardo a esperança de poder sentar-me novamente à sua mesa, ouvir suas histórias e sentir o calor do seu abraço. Termina esta carta enviando todo o meu amor, minha gratidão e um beijo cheio de saudade.

Com carinho,

Welton



WILSON

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Minha querida Alessandra,

Escrevo esta carta para declarar todo o meu amor por você. Nos dias em que a vejo, mal consigo encontrar tempo para dizer o quanto a amo e o quanto sua presença me faz bem. Cada visita sua é um presente que alegra meus dias, e quero que saiba o quanto sou grato por todo esforço que faz para estar ao meu lado, enfrentando qualquer dificuldade para me ver aqui na unidade prisional.

Você é uma pessoa extraordinária, e eu não canso de agradecer por permanecer ao meu lado, mesmo diante dos meus erros e das dificuldades da minha vida. Reconheço que nem sempre dei o valor que você merece e que, em muitas ocasiões, acabei fazendo-a chorar. Por isso, peço perdão de coração por todas as vezes em que não fui o homem que deveria ser.

Hoje consigo enxergar melhor a esposa e mãe maravilhosa e incrível que você é. Aqui dentro, tive tempo para refletir sobre minhas ações, sobre meus erros e sobre o quanto você tem sustentado tudo durante esses onze anos em que estamos juntos. Percebo, agora, que sua força, paciência e amor foram fundamentais para que eu pudesse crescer e me transformar.

Quero que saiba que sou um homem novo graças a Deus e a você. Sua presença na minha vida é luz e esperança. Cada gesto seu, cada palavra de apoio, cada abraço apertado me ensina a ser melhor. Você é meu porto seguro, minha motivação para continuar lutando e buscando ser digno do amor que sempre me ofereceu.

Amo cada detalhe seu, seu sorriso, sua maneira de cuidar de mim, sua paciência infinita e a forma como enfrenta os desafios sem nunca perder a fé em nós. Não consigo mais imaginar minha vida sem você. Meu coração é completamente seu, e todos os dias agradeço a Deus por ter colocado você no meu caminho.

Prometo que continuarei me esforçando para ser o homem que você merece, alguém que a respeite, valorize e ame em todos os momentos. Que cada dia juntos seja uma oportunidade de demons-

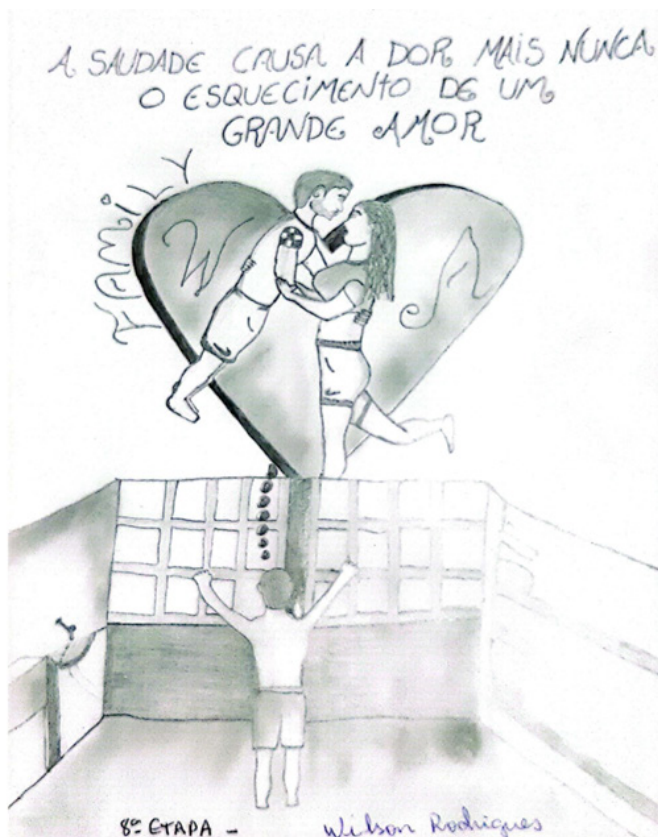
trar minha gratidão e carinho. Sei que não será sempre fácil, mas tenho certeza de que, com amor e compreensão, conseguiremos superar tudo.

Quero envelhecer ao seu lado, compartilhar sonhos, conquistas e alegrias. Quero continuar construindo nossa história, aprendendo com nossos erros e celebrando cada vitória. Obrigado por acreditar em mim, mesmo quando eu não acreditava em mim, e por nunca desistir de nós.

Alessandra, meu amor por você é infinito. Você é minha companheira, amiga, confidente e grande paixão da minha vida. Meu coração pulsa por você e só deseja estar junto, rir junto, chorar junto e viver cada instante com a certeza de que somos feitos um para o outro.

Com todo amor do mundo, para sempre seu,

Wilson





ARILDO RAYMUNDO JÚNIOR

São Mateus/ES, 17 de junho de 2025

Querida mãe,

Escrevo para saber como a senhora está e contar um pouco sobre mim. A senhora sempre foi a melhor mãe do mundo. Hoje reconheço o quanto seus conselhos foram importantes e me arrependo por não tê-los seguido. A distância me fez perceber o valor das suas palavras e como faziam falta no meu dia a dia. Só agora, longe da senhora, entendo como um simples conselho de mãe pode fazer diferença.

Aqui na unidade prisional de São Mateus tive a oportunidade de voltar a estudar e estou concluindo meus estudos. Também faço um curso de barbeiro. Com fé em Deus, espero sair daqui com uma profissão, pronto para trabalhar e construir um futuro digno. Meu sonho é ter um emprego fixo ou abrir minha barbearia.

Busco me tornar um novo homem, capaz de ajudar a família e seguir um caminho honesto. Já estou há quatro anos, dois meses e seis dias privado de liberdade. É um tempo longo, mas também de reflexão e aprendizado.

Se Deus quiser, em breve estarei de volta, com outra cabeça e outro coração. Tenho muita saudade da senhora, da minha irmã e de toda a família. Hoje entendo, mais do que nunca, que amor verdadeiro é amor de mãe.

Com carinho,

Arildo Raymundo Júnior



IGOR FONTES

São Mateus/ES, 2 de agosto de 2025

Minha amada,

Hoje escrevo para você, a mulher mais carinhosa e amorosa que já conheci, aquela que me ensinou, com gestos simples e sinceros, o verdadeiro significado do amor. Foi ao seu lado que compreendi que a beleza exterior é passageira, mas a beleza que habita o coração de uma mulher como você é eterna e transforma vidas, como transformou a minha.

Lembro-me de quando éramos apenas amigos. Nossa amizade era leve, verdadeira e cheia de companheirismo. Mal sabíamos que ali estava nascendo um amor tão profundo, um sentimento que foi crescendo, sem pressa, até florescer em algo forte, sincero e cheio de significado.

Com você aprendi a confiar, a acreditar e a me entregar sem medo. Você sempre esteve ao meu lado, mesmo nos momentos mais difíceis. Sempre pude contar com você, e isso é algo que jamais esquecerei.

Guardo em minha memória o nosso primeiro beijo, que teve gosto de mel e cheiro de eternidade. Foi um momento repleto de amor, ternura e paixão, um daqueles instantes que marcam para sempre a alma da gente.

Espero, do fundo do coração, que você esteja feliz, independentemente das circunstâncias, porque seu sorriso sempre foi meu maior presente. Já fazem três anos que não a vejo, mas, em meu coração, você continua guardada com todo o carinho e amor que sempre senti por você.

Termino esta carta dizendo que continuo te esperando com a mesma intensidade de sempre. Que o destino se encarregue de nos unir novamente. E, quando esse dia chegar, quero poder olhar nos seus olhos e dizer, sem medo: "Meu amor, você sempre foi o meu lugar".

Igor Fontes



ISRAEL SANTOS DE JESUS

São Mateus/ES, 17 de junho de 2025

Prezada assistente social Cristiane,

Escrevo esta carta para expressar um pouco do que tenho vivido durante estes dois anos em que estou privado de liberdade. Durante todo esse tempo, infelizmente, ainda não recebi nenhuma visita, o que tem sido muito difícil para mim. Por isso, venho, por meio desta, pedir a gentileza de, se possível, entrar em contato com minha esposa, Jucélia, e dizer a ela que ainda a amo profundamente e que sinto imensa falta dela e da nossa filha, Serena.

Se esta carta chegar às mãos de Jucélia, desejo que ela saiba que jamais desisti do nosso amor e que continuo esperando o dia em que poderei vê-las novamente. Elas são minha força e meu maior motivo para seguir em frente.

Tenho buscado me transformar a cada dia. Aqui dentro, recebi a oportunidade de estudar e fazer um curso de barbeiro pelo IFES, o que me trouxe esperança de um futuro diferente. Quando conquistar minha liberdade, pretendo reencontrar minha família, trabalhar honestamente e ser o pai presente e amoroso que minha filha merece. Serei eternamente grato a Deus, em primeiro lugar, e também à direção da unidade e aos profissionais que me ofereceram essa oportunidade de recomeçar.

Reconheço que muitos aqui não têm mais família ou contato com quem amam, e, por isso, valorizo ainda mais o apoio que estou recebendo. Esta experiência tem me ensinado o verdadeiro valor das pessoas e da vida.

Agradeço por tudo. E, se um dia minha esposa ler esta carta, quero que ela saiba que nunca me esqueci dela, nem da nossa filha.

Israel Santos de Jesus



IURY KLIPPER FEITOSA

São Mateus/ES, 17 de junho de 2025

Para o Céu

Meu querido irmão,

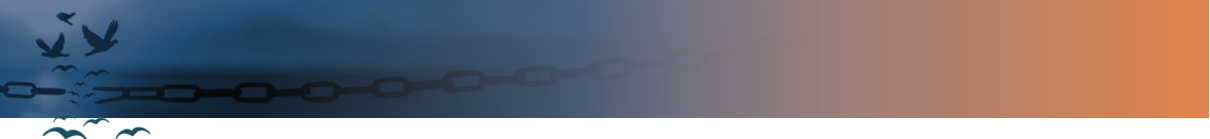
Escrevo esta carta com o coração apertado de saudade. Sei que você não poderá lê-la, mas acredito que, de alguma forma, minhas palavras chegarão até você. Sinto muito a sua falta. Todos os dias me pergunto como seria a vida se você ainda estivesse aqui ao nosso lado. Será que estaríamos juntos hoje? Será que você teria um filho, uma família?

Às vezes, me revolto pensando nas pessoas que tiraram você de nós, mas tento confiar nos planos de Deus, mesmo que eu não os compreenda. A mamãe fala muito sobre você, e a nossa irmã, que nasceu depois que você se foi, é linda. Tenho certeza de que você teria muito carinho por ela. Infelizmente, não pude viver com ela fora daqui, mas venho acompanhando seu crescimento, mesmo estando nesta realidade tão difícil. Prometo cuidar dos nossos pais e irmãos com todo o amor que puder dar.

Estou muito triste por nunca ter conhecido nossos sobrinhos. Quando eu tiver um filho, quero dar a ele o seu nome, como forma de homenagem e amor eterno. Tenho tantas coisas para te contar, tantas palavras guardadas, que só Deus conhece. Lembro até hoje da última vez que te vi. Se eu soubesse o que aconteceria, nunca teria deixado você sair com aquele maldito capacete. É uma dor que nunca passa.

Os dias mais difíceis para mim são o nosso aniversário e os momentos em que a saudade aperta. As lembranças boas vêm primeiro, mas logo a tristeza toma conta. Ainda assim, sigo tentando ser forte.

Hoje estou estudando no 2º ano do Ensino Médio e, graças a uma oportunidade que recebi aqui dentro, também estou fazendo o curso de barbeiro pelo IFES. Estou tentando mudar de vida, ser uma pessoa melhor, e espero que, de onde estiver, você esteja orgulhoso de mim.



Esta carta é apenas uma pequena parte de tudo o que guardo no coração. Siga em paz, meu irmão. Nunca vou te esquecer.

Com amor eterno,

Iury Klipper Feitosa



JAMES MATOS SANTANA

Querida família,

Hoje decidi escrever para expressar um pouco dos meus pensamentos e sentimentos. Não foi preciso perder alguém da família para que eu aprendesse a valorizá-los. Com os erros da minha vida, aprendi, com o tempo e a distância, a reconhecer o quanto vocês são importantes para mim.

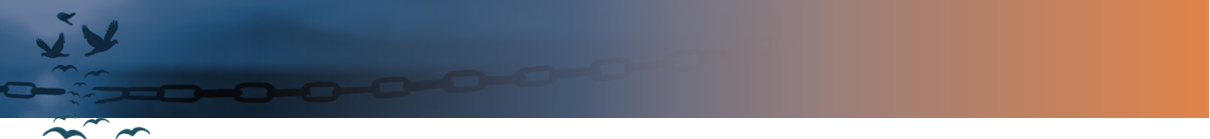
Como eu gostaria de ouvir a voz da minha mãe neste momento. Quando ela fala, tudo se transforma. Sua presença é forte, fascinante e, para mim, ela é a verdadeira dona do pedaço.

Sempre fui discreto e nunca demonstrei o quanto vocês são importantes, mas estar longe por tanto tempo me ensinou a sentir saudade, a refletir, a querer recomeçar. Tenho pensado muito em deixar os erros e o passado para trás e iniciar uma nova vida, com mais união entre mim, meus irmãos e minha mãe.

Dona Edneuzza, ou melhor, “Minha Rainha”, não importa o tempo ou a distância: o amor que sinto pela senhora é tão imenso que nem o melhor poeta do mundo conseguiria expressá-lo com palavras. Todos os dias, onde quer que eu esteja, lembro das suas palavras de conforto. Não está sendo fácil, mas sigo firme. Afinal, se a vida fosse fácil, talvez nem tivesse tanta graça. Mesmo tendo passado dois anos longe da senhora, sigo acreditando: passe o sol, passe a chuva, venham os verões ou os invernos, prometo que estaremos juntos novamente, e não apenas neste mundo, mas para sempre. Te amo, minha rainha.

Meu irmão Gustavo, mesmo com nossas brigas e diferenças, sempre fomos unidos à nossa maneira. Lembro da nossa conversa durante a visita, quando você me disse que havia mudado, que agora é pai e pensa diferente de dois anos atrás. Fiquei surpreso e emocionado com suas palavras. Nunca imaginei ouvir de você um “te amo, irmão”.

Infelizmente, não estou presente para cuidar de vocês e, por isso, peço que assuma esse papel comigo: cuide da nossa mãe, dos



nossos irmãos e, agora, da sua filha e da sua esposa. Não permita que o mundo destrua os laços da nossa família. Em breve, estarei de volta e quero ver todos unidos.

Seja para sua filha o pai que nós nunca tivemos. Seja mais do que um companheiro para sua esposa, seja um verdadeiro parceiro. E cuide também da tia Midian, que sempre cuidou de nós com tanto carinho. Não se esqueça dos nossos irmãos mais velhos, aprenda com os erros e com a sabedoria deles. Amo todos vocês.

Pensamento de agora: Quando a saudade não cabe no peito, escorre pelos olhos. Só entende essa dor quem já viveu nessa condição de restrição. Podem impor limites ao meu corpo, mas jamais aos meus pensamentos.

Me perdoa, mãe, por não ter sido o advogado que a senhora tanto sonhou. Te amo eternamente.

Te amo,

James Matos Santana



LEANDRO CARVALHO LIMA

São Mateus/ES, 17 de junho de 2025

Minha querida mãe, minhas filhas e meus netos,

Olá, minha amada família. Escrevo esta carta com o coração cheio de saudades para expressar os sentimentos que carrego comigo há tantos anos.

Mãe, já faz muito tempo que não a vejo. A saudade que sinto da senhora é imensa. Ainda me lembro dos conselhos que me dava, das lições de vida que tentava me ensinar com tanto amor e paciência. Na época, eu era surdo para ouvir e cego para enxergar, mas, hoje, com mais maturidade e reflexão, percebo o quanto a senhora me amava, mesmo quando me corrigia com firmeza.

Filhas queridas, sinto uma saudade enorme de vocês. Recordo, com carinho, o tempo em que éramos mais próximos, quando vocês ainda eram crianças. Brincávamos, dávamos risadas, e eu me divertia colocando vocês três enroladas em um cobertor, fingindo que ia vendê-las pelas ruas do mercado municipal, dizendo: “Tenho crianças para vender!” (risos). Como aquele tempo foi especial para mim.

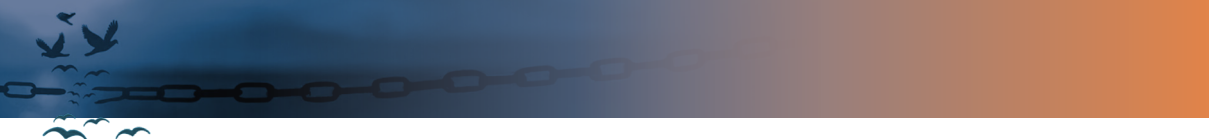
A vida, como tudo, passa. Vocês cresceram, tomaram seus rumos e me presentearam com algo ainda mais precioso: meus netos.

Eu reconheço que não fui o melhor pai do mundo. Muitas vezes estive ausente, e parte desse afastamento se deveu a dificuldades com sua mãe. Ainda assim, me esforcei para estar presente na medida do possível e para dar o melhor de mim, mesmo com as limitações que tive.

Já faz tantos anos que não os vejo, mas tenho fé de que um dia nos reencontraremos e, nesse dia, mataremos essa saudade que me acompanha todos os dias.

Valentino, Maria Eloiza e Keysley, eu já os conheço. Estão todos crescidos, não é? E não vai demorar muito para que vocês vejam o vovô, o bisavô e até a tataravó, minha mãe.

Ah, estou com muita vontade de conhecer o caçulinha, meu neto Leandro Rav.



Desejo, do fundo do meu coração, que vocês sejam muito felizes. Vocês merecem o melhor desta vida.

Cometi muitos erros e, por isso, hoje me encontro privado de liberdade, assumindo as consequências das minhas escolhas. Mas, mesmo assim, Deus me concedeu o maior presente da minha vida: vocês, minha família, minha mãe, meus filhos e meus netos.

Amo todos vocês de forma profunda, intensa e sincera.

Ah, mandem um beijo para a Fran e digam a ela que, um dia, ainda quero ter minha unha feita por ela, minha única irmã.

Com todo amor e saudade,

Leandro Carvalho Lima



SILVANEI

São Mateus/ES, 17 de junho de 2025

Querida família e amigos: Adilson, Fabiano Correia e Rômulo Medeiros,

Olá, pessoal! Espero que todos estejam bem. Hoje estou tendo a rara oportunidade de enviar uma carta diretamente da Unidade Prisional de São Mateus, o que é algo incomum em ambientes como este. Mas, graças aos estudos e ao apoio recebido, fui abençoado com essa chance e resolvi presentear vocês, que são tão especiais para mim, com estas palavras sinceras.

Meu primo e amigo Adilson, gostaria muito de poder estar aí ao seu lado, te dar um abraço apertado, mas, como a distância nos impede, envio daqui um forte abraço, cheio de saudade. Que Deus abençoe você e toda a sua família, um abraço especial para Evilly, Kaliane, Maria Eduarda, Isabeli, Emili, Valentina e Maicon. Vocês merecem mais do que palavras, pois me ajudaram nos momentos mais difíceis. Quando precisei, vocês estenderam a mão, e, por isso, peço a Deus que, onde eu não possa alcançar, Ele os alcance com sua poderosa mão.

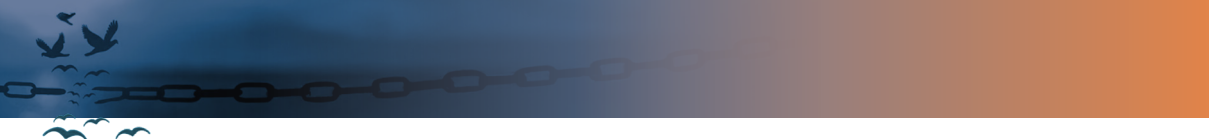
Meu amigo Fabiano, locutor, professor de montaria e parceiro de tantos momentos, sou muito grato a você. Guardo, com carinho, os tempos de alegria que vivemos juntos. Lembro dos dias em que eu estava no brete, montando, e você, na arena, narrando com entusiasmo. Deixo aqui um verso para lembrar:

“A tristeza me prende, a angústia me abraça”.

Logo, logo, Fabiano, estaremos juntos nas estradas.”

Que Deus abençoe você e sua família com muitas felicidades. Em breve, se Deus quiser, nos veremos novamente.

Rômulo Medeiros, amigo leal e verdadeiro professor da vida, jamais esquecerei o que seu coração generoso fez por mim. Gostaria que tudo tivesse acontecido de outra forma, mas confio que foi propósito de Deus. Acredito que Ele está escrevendo uma nova história para



mim. Hoje eu O busco e sinto que Ele me responde. Oro por você e sua família, para que sejam abençoados e protegidos contra todo mal. Envio um abraço carinhoso para você, para Paulo, Gé, Miguel, Wilson e Ranom. Sinto muitas saudades de todos.

Querida família, amo muito vocês. Sei que nem sempre estive presente da melhor forma e me arrependo profundamente pelas atitudes que feriram nossos laços. Sinto falta de todos, em especial de você, Rafaela. Hoje, mais maduro, quero mudar de vida e reconstruir nossa relação. Acredito que, se for da vontade de Deus, ainda teremos tempo para viver momentos felizes juntos.

Atualmente, estou tendo a oportunidade de fazer um curso profissionalizante de barbeiro, aqui mesmo na unidade prisional, em parceria com o IFES, algo raro de acontecer. Essa oportunidade tem me permitido sonhar com um futuro diferente. Estou me dedicando para me tornar um profissional e poder contribuir com nossa família. Quero formar minha própria família e mostrar ao meu pai que, assim como ele venceu na vida e construiu a dele, eu também vencerei, com fé em Deus.

Com carinho e esperança,

Silvanei



ABNER

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Querida mãe,

Escrevo com saudade. Já faz tempo que estou distante e, a cada dia, aumenta a vontade de tê-la por perto, de ouvir sua voz e sentir seu abraço. Penso na senhora todos os dias, com carinho e respeito.

Apesar das circunstâncias, busco aproveitar as oportunidades. Estou cursando Informática Básica pelo IFES, aprendizado que tem me ajudado e me motivado a seguir em frente. Também estudo para concluir o ensino médio, o que espero realizar em breve.

Mesmo aqui, tento fazer o meu melhor. Tenho refletido sobre a vida, as escolhas e o futuro que desejo. Quero que a senhora se orgulhe de mim. Sinto muito por tudo e agradeço por nunca desistir de mim.

Com amor e saudade,

Abner



ALEX

São Mateus/ES, 17 de julho de 2025

Querida família,

Escrevo com sentimentos que venho guardando há muito tempo. Antes de tudo, peço perdão por todo o sofrimento que causei: preocupações, noites mal dormidas, lágrimas e decepções. Reconheço que errei e que fiz escolhas erradas quando tudo o que vocês queriam era o meu bem.

Hoje, com mais maturidade, vejo onde falhei e me arrependo. Enfrento as consequências dos meus atos e aproveito este tempo para refletir, mudar e crescer. Quero que saibam que estou determinado a ser uma nova pessoa.

Estudo com empenho. Estou na 2ª etapa do Ensino Médio e faço o curso de Informática pelo IFES. Esses estudos mostram um novo caminho e uma chance de recomeçar.

Quando sair daqui, quero ser diferente. Quero mostrar, com atitudes, o quanto mudei e dar a vocês o orgulho que merecem. O amor de vocês me mantém firme, e a esperança do reencontro de cabeça erguida me impulsiona todos os dias.

Com saudade e carinho,

Alex

TRAVESSIA

FERNANDO BRANT/MILTON NASCIMENTO

Quando você foi embora
Fez-se noite em meu viver
Forte eu sou, mas não tem jeito
Hoje eu tenho que chorar

Minha casa não é minha
E nem é meu este lugar
Estou só e não resisto
Muito tenho pra falar

Solto a voz nas estradas
Já não quero parar
Meu caminho é de pedras
Como posso sonhar
Sonho feito de brisa
Vento vem terminar
Vou fechar o meu pranto
Vou querer me matar
Vou seguindo pela vida
Me esquecendo de você
Eu não quero mais a morte
Tenho muito que viver

Vou querer amar de novo
E se não der não vou sofrer
Já não sonho
Hoje faço com meu braço
o meu viver

Solto a voz nas estradas
Já não quero parar
Meu caminho é de pedras
Como posso sonhar
Sonho feito de brisa
Vento vem terminar
Vou fechar o meu pranto
Vou querer me matar
Vou seguindo pela vida
Me esquecendo de você
Eu não quero mais a morte
Tenho muito que viver

Vou querer amar de novo
E se não der não vou sofrer
Já não sonho
Hoje faço com meu braço
o meu viver

O MUNDO LÁ DE FORA.....



Reinserir na sociedade é garantir condições de vida digna num contexto de sociedade cada vez mais complexa, desigual e excludente, principalmente para os que historicamente já nasceram oprimidos.







POSFÁCIO

Leitoras(es)

A começar pelo título, entendemos que a palavra “Travessia” abre possibilidades para um horizonte de sentidos e significados possíveis.

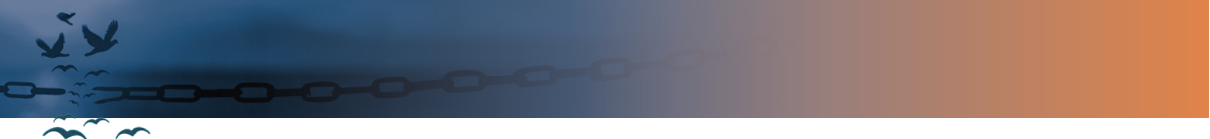
Neste particular, cabe-nos confidenciar a intencionalidade entre a profundidade poética do poema de autoria de Fernando Brant e de Milton Nascimento e histórias de vida e relatos escritos pelos estudantes da EJA em situação de privação de liberdade.

Nesta relação pautada por diálogos possíveis, à luz das escritas destes jovens, adultos e idosos, a expressão de sentimentos adversos: saudade e amor que se misturam a declarações de tristeza, sofrimentos, angústias, solidão... são manifestações que acabam por convergir para um único horizonte: o sentido, mesmo que às vezes ofuscado, da vida em sua essência.

São homens que, mesmo diante das pedras nos caminhos da vida, seguem esperando, alimentados pelo pleno direito de sonhar e acreditar que ainda “é possível” e que ainda “se tem muito o que viver”; pois, “travessia” também nos permite dar conta da necessária e importante garantia de condições concretas ao exercício da vida com dignidade, mesmo que em situação de privação de liberdade.

A nós educadores(as) da EJA, a educação em sua intrínseca relação com o trabalho imprime possibilidades de “travessias” enquanto direitos que precisam ser respeitados e assegurados em sua plenitude.

Aos estudantes jovens, adultos e idosos do sistema prisional, a possibilidade de “travessias”, à exemplo de propostas socioeducativas e de formação profissional, não devem ser pautadas na condição de oportunidade, mérito ou privilégio; pois, se assim for considerado, a “travessia” não se completa, fica interrompida pela histórica condição de subserviência, exploração, manipulação e de opressão dos pobres.



A nós educadores da EJA, a travessia se completa mediante o compromisso ético-político de fazer valer condições à plena emancipação dos sujeitos para que assumam de forma responsável a superação dos “caminhos de pedras” de sociedade marcada pela concentração de riquezas nas mãos de poucos em detrimento à situação de pobreza, fome e de miséria de milhões de brasileiros e brasileiras



Leitoras (es),

A começar pelo título, entendemos que a palavra “Travessia” abre possibilidades para um horizonte de sentidos e significados possíveis.

Neste particular, cabe-nos confidenciar a intencionalidade entre a profundidade poética do poema de autoria de Fernando Brant e de Milton Nascimento e histórias de vida e relatos escritos pelos estudantes da EJA em situação de privação de liberdade.

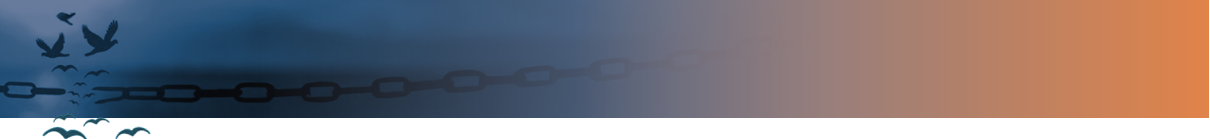
Nesta relação pautada por diálogos possíveis, à luz das escritas destes jovens, adultos e idosos, a expressão de sentimentos adversos: saudade e amor que se misturam a declarações de tristeza, sofrimentos, angústias, solidão... são manifestações que acabam por convergir para um único horizonte: o sentido, mesmo que às vezes ofuscado, da vida em sua essência.

São homens que, mesmo diante das pedras nos caminhos da vida, seguem esperando, alimentados pelo pleno direito de sonhar e acreditar que ainda “é possível” e que ainda “se tem muito o que viver”; pois, “travessia” também nos permite dar conta da necessária e importante garantia de condições concretas ao exercício da vida com dignidade, mesmo que em situação de privação de liberdade.

A nós educadores(as) da EJA, a educação em sua intrínseca relação com o trabalho imprime possibilidades de “travessias” enquanto direitos que precisam ser respeitados e assegurados em sua plenitude.

Aos estudantes jovens, adultos e idosos do sistema prisional, a possibilidade de “travessias”, à exemplo de propostas socioeducativas e de formação profissional, não devem ser pautadas na condição de oportunidade, mérito ou privilégio; pois, se assim for considerado, a “travessia” não se completa, fica interrompida pela histórica condição de subserviência, exploração, manipulação e de opressão dos pobres.

A nós educadores da EJA, a travessia se completa mediante o compromisso ético-político de fazer valer condições à plena emancipação dos sujeitos para que assumam de forma responsável a



superação dos “caminhos de pedras” de sociedade marcada pela concentração de riquezas nas mãos de poucos em detrimento à situação de pobreza, fome e de miséria de milhões de brasileiros e brasileiras.

Abraços fraternos

Prof. Aldo Rezende
Profa. Maria José de Resende Ferreira

